# CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
## 19.01.2024

# ÍNDICE


1. RELATÓRIO

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. Evento em Natal vai discutir os maiores temas do varejo mundial

3. Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial .

4. Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial

5. Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial

6. INGRESSO SOLIDÁRIO COM DOAÇÃO DE ALIMENTOS PARA O SESC MESA BRASIL PERMANECE A VENDA PARA O JOGO DO FLAMENGO

7. Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo

8. Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo

9. Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo

Notícias de Interesse:

10. Isenção de imposto para importados diminui competitividade, diz CNC

11. Para cada 1% de diferença de preço em relação aos importados, varejo tem queda de 0,49%

12. Para cada 1% de diferença de preço dos importados, varejo tem 0,49% de queda

13. CNC: Para cada 1% de diferença de preço em relação a importados, varejo tem 0,49% de queda em vendas

14. Para cada 1% de diferença de preço em relação aos importados, varejo tem 0,49% de queda nas vendas

15. STF deve julgar ação contra isenção de imposto de importação para compras de até US$ 50

16. STF deve julgar ação contra isenção de imposto de importação para compras de até US$ 50

17. Turismo terá baixo crescimento em 2024, projeta CNC

18. Desenrola para empresas deve sair neste trimestre, diz Márcio França

19. Desenrola para empresas pode sair no 1º trimestre, afirma ministro Márcio França

20. Desenrola para empresas deve sair no 1º trimestre, diz Márcio França

21. Bares e restaurantes estimam aumento de faturamento no carnaval

22. Comércio da Cidade Alta perde mais lojas

23. Centro de Natal perde mais lojas

24. Capas de Jornais

25. GRÁFICOS

# RELATÓRIO

Natal será palco para discussão sobre os principais temas do varejo mundial, no próximo dia 31 de janeiro. O Pós NRF 2024 – Retail's Big Show, evento realizado pela **Fecomércio RN** e o LIDE para empresários convidados, reunirá especialistas nacionais para trazer à capital potiguar as inovações apresentadas no evento realizado em Nova York (EUA), entre os últimos dias 13 a 16.

Os torcedores interessados em assistir ao jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, ainda podem adquirir o ingresso para o Anel Norte e Cadeira Premium, pagando com desconto na categoria "meia solidária" em que se comprometem em levar um quilo de alimento no dia da partida. As doações serão entregues ao **programa Sesc Mesa Brasil** e entregues para entidades carentes cadastradas.

Um estudo realizado pela CNC (Confederação Nacional do Comércio) mostra que a cada 1% de diferença de preço em relação ao produto importado pelo programa Remessa Conforme, o varejo brasileiro tem 0,49% de queda nas vendas. Ou seja, segundo o levantamento, com a isenção de impostos para produtos importados que custam até US$ 50 (cerca de R$ 245), a competitividade diminui.

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) e o CNC (Confederação Nacional do Comércio) apresentaram ao Supremo Tribunal Federal uma ação que questiona a isenção de imposto federal para importação para bens de pequeno valor (até US$ 50 – R$ 252) destinados a pessoas físicas no Brasil.

A CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) projeta um crescimento baixo para o Turismo em 2024. A perspectiva para este ano é que a alta seja mais modesta, de 2,8% em comparação com 2023. No entanto, em relação a 2022, o ano deve fechar com um aumento de 7,3%. Ainda assim, novembro de 2023 registrou uma retração de 2,4% – a maior queda mensal desde maio de 2022.

O lançamento da versão para empresas e microempreendedores individuais (MEI) do Programa Desenrola deve sair no primeiro trimestre, disse nesta quarta-feira (17) o recém-empossado ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França. Segundo ele, o programa deve beneficiar cerca de 7 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) com dívidas com o governo, de um universo de 15 milhões no país.

Pesquisa feita pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o setor deverá faturar, no carnaval deste ano, até 15% mais do que no ano passado em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e no Recife.

Após o fechamento das lojas Marisa, C&A, Magazine Luiza e Americanas na Cidade Alta, os comerciantes se mostram desmotivados com a situação. Devido o alto valor dos

alugueis dos prédios, o que tem acontecido no local é a evasão das lojas. Mais um comércio que terá suas portas fechadas é a Di Santino. Segundo o gerente, Hakeilson de Araújo, a loja se tornou mais uma que decidiu fechar por não ter o retorno financeiro necessário e ainda precisar pagar um aluguel caro.

**Evento em Natal vai discutir os maiores temas do varejo mundial**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://defato.com/estado/112809/evento-em-natal-vai-discutir-os-maiores-temas-do-varejo-mundial |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | PORTAL DE FATO |
| **Classificação** | POSITIVO |

# Evento em Natal vai discutir os maiores temas do varejo mundial

*Crédito da foto: Reprodução*

Caio Camargo e Fred Alecrim são os palestrantes

Natal será palco para discussão sobre os principais temas do varejo mundial, no próximo dia 31 de janeiro. O Pós NRF 2024 – Retail's Big Show, evento realizado pela Fecomércio RN e o LIDE para empresários convidados, reunirá especialistas nacionais para trazer à capital potiguar as inovações apresentadas no evento realizado em Nova York (EUA), entre os últimos dias 13 a 16.

O encontro global é fundamental para atualização e troca de experiências entre os líderes do setor varejista, proporcionando insights valiosos sobre as tendências, inovações e estratégias que impulsionam o comércio.

Presentes durante a Retail's Big Show, Caio Camargo e Fred Alecrim apresentarão suas impressões sobre o evento realizado em Nova York (EUA), além de resumir as principais discussões levadas pelos maiores nomes do comércio em todo o mundo.

“Queremos trazer essas discussões para os empresários potiguares, pois, não apenas enriquecem nosso entendimento do mercado, mas também fortalece nossa capacidade de adaptação e crescimento, essenciais para impulsionar o comércio”, afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz.

O presidente do LIDE RN, Jean Valério, destaca a importância deste encontro para os líderes empresariais e os seus negócios. “Delegamos dois grandes especialistas a missão de trazer de Nova York uma curadoria personalizada, os melhores insights, tendências e ensinamentos do varejo mundial. Este evento já é tradicional e tem o poder de despertar ações e mudanças que vão refletir em mais resultados para as empresas”, conclui Jean Valério.

Sobre os palestrantes

Referência no universo varejista, Caio Camargo é arquiteto, palestrante e empreendedor. Criador do “Falando de Varejo”, ele compartilha estratégias inovadoras e práticas para impulsionar o sucesso no varejo. Com vasta experiência como palestrante, professor e investidor, Caio dedica-se a ajudar varejistas a prosperar.

Autor do livro “Arroz, Feijão & Varejo”, Caio é um “fissurado” por resultados, concentrando-se em soluções simples e acessíveis. Seu site “Falando de Varejo”, online desde 2008, é uma referência com mais de 20 milhões de leitores.

Já Fred Alecrim atua há mais de 28 anos no varejo. Navegando pelas ondas do conhecimento, ele é fundador e líder da UAUgoMais, onde transforma tendências em estratégias impactantes. Sua jornada inclui fundar a fintech Credere e ser Sócio do inovador hub HairSIZE. Criador do VarejoCAST, sua voz inspira e impulsiona o futuro do varejo brasileiro.

Com um histórico multifacetado – do Sebrae à consultoria para gigantes como Google – Fred é um arquiteto de experiências, unindo paixão e expertise em suas palestras e mentorias.

Sobre o NRF e o Retail’s Big Show

O NRF é uma organização norte-americana que representa os interesses do setor varejista dos Estados Unidos. Existe desde 1911 e realiza anualmente sua Convenção Anual do Varejo.

Realizado entre 13 e 16 de janeiro deste ano, o Retail’s Big Show é considerado a maior conferência de varejo do mundo. Neste ano, mais de 4 mil pessoas disputaram lugares na sala principal na conferência de abertura, em 14/01.

O evento, que está em sua 114ª edição, destaca as tendências de consumo, gestão, inovação, logística e tecnologia. Grandes nomes de empresas como Walmart, Levi's, FedEx, entre outras, palestram durante a programação que também inclui workshops, sessões de networking e exposições de tecnologia e novas soluções.

**Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial .**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-e-lide-realizam-pos-nrf-2024-para-discutir-os-maiores-temas-do-varejo-mundial/ |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG ELIAS MEDEIROS |
| **Classificação** | POSITIVO |

# Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial .

Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial.
*Encontro voltado para empresários convidados contará com palestra dos especialistas Caio Camargo e Fred Alecrim*

Natal será palco para discussão sobre os principais temas do varejo mundial, no próximo dia 31 de janeiro. O Pós NRF 2024 – Retail's Big Show, evento realizado pela Fecomércio RN e o LIDE para empresários convidados, reunirá especialistas nacionais para trazer à capital potiguar as inovações apresentadas no evento realizado em Nova York (EUA), entre os últimos dias 13 a 16.

O encontro global é fundamental para atualização e troca de experiências entre os líderes do setor varejista, proporcionando insights valiosos sobre as tendências, inovações e estratégias que impulsionam o comércio.

Presentes durante a Retail's Big Show, Caio Camargo e Fred Alecrim apresentarão suas impressões sobre o evento realizado em Nova York (EUA), além de resumir as principais discussões levadas pelos maiores nomes do comércio em todo o mundo.

"Queremos trazer essas discussões para os empresários potiguares, pois, não apenas enriquecem nosso entendimento do mercado, mas também fortalece nossa capacidade de adaptação e crescimento, essenciais para impulsionar o comércio", afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz.

O presidente do LIDE RN, Jean Valério, destaca a importância deste encontro para os líderes empresariais e os seus negócios. "Delegamos dois grandes especialistas a missão de trazer de Nova York uma curadoria personalizada, os melhores insights, tendências e ensinamentos do varejo mundial. Este evento já é tradicional e tem o poder de despertar ações e mudanças que vão refletir em mais resultados para as empresas", conclui Jean Valério.

**Sobre os palestrantes**

Referência no universo varejista, Caio Camargo é arquiteto, palestrante e empreendedor. Criador do "Falando de Varejo", ele compartilha estratégias inovadoras e práticas para impulsionar o sucesso no varejo. Com vasta experiência como palestrante, professor e investidor, Caio dedica-se a ajudar varejistas a prosperar.

Autor do livro "Arroz, Feijão & Varejo", Caio é um "fissurado" por resultados, concentrando-se em soluções simples e acessíveis. Seu site "Falando de Varejo", online desde 2008, é uma referência com mais de 20 milhões de leitores.

Já Fred Alecrim atua há mais de 28 anos no varejo. Navegando pelas ondas do conhecimento, ele é fundador e líder da UAUgoMais, onde transforma tendências em estratégias impactantes. Sua jornada inclui fundar a fintech Credere e ser Sócio do inovador hub HairSIZE. Criador do VarejoCAST, sua voz inspira e impulsiona o futuro do varejo brasileiro.

Com um histórico multifacetado – do Sebrae à consultoria para gigantes como Google – Fred é um arquiteto de experiências, unindo paixão e expertise em suas palestras e mentorias.

Convite – Pós NRF 2024

**Sobre o NRF e o Retail's Big Show**

O NRF é uma organização norte-americana que representa os interesses do setor varejista dos Estados Unidos. Existe desde 1911 e realiza anualmente sua Convenção Anual do Varejo.

Realizado entre 13 e 16 de janeiro deste ano, o Retail's Big Show é considerado a maior conferência de varejo do mundo. Neste ano, mais de 4 mil pessoas disputaram lugares na sala principal na conferência de abertura, em 14/01.

O evento, que está em sua 114ª edição, destaca as tendências de consumo, gestão, inovação, logística e tecnologia. Grandes nomes de empresas como Walmart, Levi's, FedEx, entre outras, palestram durante a programação que também inclui workshops, sessões de networking e exposições de tecnologia e novas soluções.

**Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-e-lide-realizam-pos-nrf-2024-para-discutir-os-maiores-temas-do-varejo-mundial/ |
| **Data da publicação** | 17/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG DO FM |
| **Classificação** | POSITIVO |

# Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial

FOTO: REPRODUÇÃO

Natal será palco para discussão sobre os principais temas do varejo mundial, no próximo dia 31 de janeiro. O Pós NRF 2024 – Retail's Big Show, evento realizado pela Fecomércio RN e o LIDE para empresários convidados, reunirá especialistas nacionais para trazer à capital potiguar as inovações apresentadas no evento realizado em Nova York (EUA), entre os últimos dias 13 a 16.

O encontro global é fundamental para atualização e troca de experiências entre os líderes do setor varejista, proporcionando insights valiosos sobre as tendências, inovações e estratégias que impulsionam o comércio.

Presentes durante a Retail's Big Show, Caio Camargo e Fred Alecrim apresentarão suas impressões sobre o evento realizado em Nova York (EUA), além de resumir as principais discussões levadas pelos maiores nomes do comércio em todo o mundo.

"Queremos trazer essas discussões para os empresários potiguares, pois, não apenas enriquecem nosso entendimento do mercado, mas também fortalece nossa capacidade de adaptação e crescimento, essenciais para impulsionar o comércio", afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz.

O presidente do LIDE RN, Jean Valério, destaca a importância deste encontro para os líderes empresariais e os seus negócios. "Delegamos dois grandes especialistas a missão de trazer de Nova York uma curadoria personalizada, os melhores insights, tendências e ensinamentos do varejo mundial. Este evento já é tradicional e tem o poder de despertar ações e mudanças que vão refletir em mais resultados para as empresas", conclui Jean Valério.

**Sobre os palestrantes**
Referência no universo varejista, Caio Camargo é arquiteto, palestrante e empreendedor. Criador do "Falando de Varejo", ele compartilha estratégias inovadoras e práticas para impulsionar o sucesso no varejo. Com vasta experiência como palestrante, professor e investidor, Caio dedica-se a ajudar varejistas a prosperar.

Autor do livro "Arroz, Feijão & Varejo", Caio é um "fissurado" por resultados, concentrando-se em soluções simples e acessíveis. Seu site "Falando de

Varejo", online desde 2008, é uma referência com mais de 20 milhões de leitores.

Já Fred Alecrim atua há mais de 28 anos no varejo. Navegando pelas ondas do conhecimento, ele é fundador e líder da UAUgoMais, onde transforma tendências em estratégias impactantes. Sua jornada inclui fundar a fintech Credere e ser Sócio do inovador hub HairSIZE. Criador do VarejoCAST, sua voz inspira e impulsiona o futuro do varejo brasileiro.

Com um histórico multifacetado – do Sebrae à consultoria para gigantes como Google – Fred é um arquiteto de experiências, unindo paixão e expertise em suas palestras e mentorias.

**Sobre o NRF e o Retail's Big Show**
O NRF é uma organização norte-americana que representa os interesses do setor varejista dos Estados Unidos. Existe desde 1911 e realiza anualmente sua Convenção Anual do Varejo.

Realizado entre 13 e 16 de janeiro deste ano, o Retail's Big Show é considerado a maior conferência de varejo do mundo. Neste ano, mais de 4 mil pessoas disputaram lugares na sala principal na conferência de abertura, em 14/01.

O evento, que está em sua 114ª edição, destaca as tendências de consumo, gestão, inovação, logística e tecnologia. Grandes nomes de empresas como Walmart, Levi's, FedEx, entre outras, palestram durante a programação que também inclui workshops, sessões de networking e exposições de tecnologia e novas soluções.

**Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://www.novonoticias.com.br/fecomercio-rn-e-lide-realizam-pos-nrf-2024-para-discutir-os-maiores-te/ |
| **Data da publicação** | 17/01/2024 |
| **Veículo** | NOVO NOTÍCIAS |
| **Classificação** | POSITIVO |

# Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial

Encontro voltado para empresários convidados contará com palestra dos especialistas Caio Camargo e Fred Alecrim

Por NOVO Notícias

Natal será palco para discussão sobre os principais temas do varejo mundial, no próximo dia 31 de janeiro. O Pós NRF 2024 – Retail's Big Show, evento realizado pela Fecomércio RN e o LIDE para empresários convidados, reunirá especialistas nacionais para trazer à capital potiguar as inovações apresentadas no evento realizado em Nova York (EUA), entre os últimos dias 13 a 16.

O encontro global é fundamental para atualização e troca de experiências entre os líderes do setor varejista, proporcionando insights valiosos sobre as tendências, inovações e estratégias que impulsionam o comércio.

Presentes durante a Retail's Big Show, Caio Camargo e Fred Alecrim apresentarão suas impressões sobre o evento realizado em Nova York (EUA), além de resumir as principais discussões levadas pelos maiores nomes do comércio em todo o mundo.

"Queremos trazer essas discussões para os empresários potiguares, pois, não apenas enriquecem nosso entendimento do mercado, mas também fortalece nossa capacidade de adaptação e crescimento, essenciais para impulsionar o comércio", afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz.

O presidente do LIDE RN, Jean Valério, destaca a importância deste encontro para os líderes empresariais e os seus negócios. "Delegamos dois grandes especialistas a missão de trazer de Nova York uma curadoria

personalizada, os melhores insights, tendências e ensinamentos do varejo mundial. Este evento já é tradicional e tem o poder de despertar ações e mudanças que vão refletir em mais resultados para as empresas", conclui Jean Valério.

Encontro contará com palestra dos especialistas Caio Camargo e Fred Alecrim – Foto: divulgação

**Sobre os palestrantes**

Referência no universo varejista, Caio Camargo é arquiteto, palestrante e empreendedor. Criador do "Falando de Varejo", ele compartilha estratégias inovadoras e práticas para impulsionar o sucesso no varejo. Com vasta experiência como palestrante, professor e investidor, Caio dedica-se a ajudar varejistas a prosperar.

Autor do livro "Arroz, Feijão & Varejo", Caio é um "fissurado" por resultados, concentrando-se em soluções simples e acessíveis. Seu site "Falando de Varejo", online desde 2008, é uma referência com mais de 20 milhões de leitores.

Já Fred Alecrim atua há mais de 28 anos no varejo. Navegando pelas ondas do conhecimento, ele é fundador e líder da UAUgoMais, onde transforma tendências em estratégias impactantes. Sua jornada inclui fundar a fintech Credere e ser Sócio do inovador hub HairSIZE. Criador do VarejoCAST, sua voz inspira e impulsiona o futuro do varejo brasileiro.

Com um histórico multifacetado – do Sebrae à consultoria para gigantes como Google – Fred é um arquiteto de experiências, unindo paixão e expertise em suas palestras e mentorias.

**Sobre o NRF e o Retail's Big Show**

O NRF é uma organização norte-americana que representa os interesses do setor varejista dos Estados Unidos. Existe desde 1911 e realiza anualmente sua Convenção Anual do Varejo.

Realizado entre 13 e 16 de janeiro deste ano, o Retail's Big Show é considerado a maior conferência de varejo do mundo. Neste ano, mais de 4 mil pessoas disputaram lugares na sala principal na conferência de abertura, em 14/01.

O evento, que está em sua 114ª edição, destaca as tendências de consumo, gestão, inovação, logística e tecnologia. Grandes nomes de empresas como Walmart, Levi's, FedEx, entre outras, palestram durante a programação que também inclui workshops, sessões de networking e exposições de tecnologia e novas soluções.

**INGRESSO SOLIDÁRIO COM DOAÇÃO DE ALIMENTOS PARA O SESC MESA BRASIL PERMANECE A VENDA PARA O JOGO DO FLAMENGO**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://hilnethcorreia.com.br/2024/01/18/ingresso-solidario-com-doacao-de-alimentos-para-o-sesc-mesa-brasil-permanece-a-venda-para-o-jogo-do-flamengo/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=ingresso-solidario-com-doacao-de-alimentos-para-o-sesc-mesa-brasil-permanece-a-venda-para-o-jogo-do-flamengo |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG HILNETH CORREIA |
| **Classificação** | POSITIVO |

# INGRESSO SOLIDÁRIO COM DOAÇÃO DE ALIMENTOS PARA O SESC MESA BRASIL PERMANECE A VENDA PARA O JOGO DO FLAMENGO

Os torcedores interessados em assistir ao jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, ainda podem adquirir o ingresso para o Anel Norte e Cadeira Premium, pagando com desconto na categoria “meia solidária” em que se comprometem em levar um quilo de alimento no dia da partida. As doações serão entregues ao programa Sesc Mesa Brasil e entregues para entidades carentes cadastradas.

O ingresso pode ser adquirido on-line no site do estádio (arenadunas.com.br) ou nos pontos de venda físicos, nas lojas Gol Mania Store (Av. Prudente de Morais, Partage Norte Shopping ou Shopping Cidade Verde) e Nação Rubro Negra (Natal Shopping e Norte Shopping).

Com o desconto, o torcedor pagará apenas R$ 50,00 (cinquenta reais) no setor Norte e R$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) na cadeira Premium. No momento da compra, o interessado deve escolher a opção “meia solidária” e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.933/2012.

Os gêneros alimentícios serão entregues ao projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.598.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

**Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://gustavonegreiros.com.br/2024/01/18/ingresso-solidario-com-doacao-de-alimentos-para-o-sesc-mesa-brasil-permanece-a-venda-para-o-jogo-do-flamengo |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG GUSTAVO NEGREIROS |
| **Classificação** | POSITIVO |

Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo

Os torcedores interessados em assistir ao jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, ainda podem adquirir o ingresso para o Anel Norte e Cadeira Premium, pagando com desconto na categoria "meia solidária" em que se comprometem em levar um quilo de alimento no dia da partida. As doações serão entregues ao programa Sesc Mesa Brasil e entregues para entidades carentes cadastradas.

O ingresso pode ser adquirido on-line no site do estádio (arenadunas.com.br) ou nos pontos de venda físicos, nas lojas Gol Mania Store (Av. Prudente de Morais, Partage Norte Shopping ou Shopping Cidade Verde) e Nação Rubro Negra (Natal Shopping e Norte Shopping).

Com o desconto, o torcedor pagará apenas R$ 50,00 (cinquenta reais) no setor Norte e R$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) na cadeira Premium. No momento da compra, o interessado deve escolher a opção "meia solidária" e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.933/2012.

Os gêneros alimentícios serão entregues ao projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.598.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

**Serviço**:

**O que?** Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a vendas para o jogo do Flamengo.

**Quando?** 27 de janeiro de 2024, às 18h10.

**Onde?** arenadunas.com.br e pontos de venda físicos.

- Gol Mania Store (Av. Prudente de Morais, Partage Norte Shopping ou Shopping Cidade Verde)
- Nação Rubro Negra (Natal Shopping e Norte Shopping)

**Valores: Opção Meia Solidária**

- Anel Norte (R$ 50,00);
- Cadeiras Premium (R$ 125,00).

**Saiba Mais:** sescrn.com.br

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

**Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://eliasjornalista.com/ingresso-solidario-com-doacao-de-alimentos-para-o-sesc-mesa-brasil-permanece-a-venda-para-o-jogo-do-flamengo/ |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG ELIAS MEDEIROS |
| **Classificação** | POSITIVO |

# Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo .

Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo.

*Aquisição pode ser nos pontos de venda físico ou on-line, e há lugares disponíveis no Anel Norte e cadeiras "premium"*

Os torcedores interessados em assistir ao jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, ainda podem adquirir o ingresso para o Anel Norte e Cadeira Premium, pagando com desconto na categoria "meia solidária" em que se comprometem em levar um quilo de alimento no dia da partida. As doações serão entregues ao programa Sesc Mesa Brasil e entregues para entidades carentes cadastradas.

O ingresso pode ser adquirido on-line no site do estádio (arenadunas.com.br) ou nos pontos de venda físicos, nas lojas Gol Mania Store (Av. Prudente de Morais, Partage Norte Shopping ou Shopping Cidade Verde) e Nação Rubro Negra (Natal Shopping e Norte Shopping).
Com o desconto, o torcedor pagará apenas R$ 50,00 (cinquenta reais) no setor Norte e R$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) na cadeira Premium. No momento da compra, o interessado deve escolher a opção "meia solidária" e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.933/2012.

Os gêneros alimentícios serão entregues ao projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.598.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo.

**Serviço**:

**O que?** Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a vendas para o jogo do Flamengo.

**Quando?** 27 de janeiro de 2024, às 18h10.

**Onde?** arenadunas.com.br e pontos de venda físicos.

- Gol Mania Store (Av. Prudente de Morais, Partage Norte Shopping ou Shopping Cidade Verde)
- Nação Rubro Negra (Natal Shopping e Norte Shopping)

**Valores: Opção Meia Solidária**

- Anel Norte (R$ 50,00);
- Cadeiras Premium (R$ 125,00).

**Saiba Mais:** sescrn.com.br

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

**Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://blogdofm.com.br/ingresso-solidario-com-doacao-de-alimentos-para-o-sesc-mesa-brasil-permanece-a-venda-para-o-jogo-do-flamengo/ |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG DO FM |
| **Classificação** | POSITIVO |

# Ingresso solidário com doação de alimentos para o Sesc Mesa Brasil permanece a venda para o jogo do Flamengo

FOTO: DIVULGAÇÃO

Os torcedores interessados em assistir ao jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, ainda podem adquirir o ingresso para o Anel Norte e Cadeira Premium, pagando com desconto na categoria “meia solidária” em que se comprometem em levar um quilo de

alimento no dia da partida. As doações serão entregues ao programa Sesc Mesa Brasil e entregues para entidades carentes cadastradas.

O ingresso pode ser adquirido on-line no site do estádio (arenadunas.com.br) ou nos pontos de venda físicos, nas lojas Gol Mania Store (Av. Prudente de Morais, Partage Norte Shopping ou Shopping Cidade Verde) e Nação Rubro Negra (Natal Shopping e Norte Shopping).

Com o desconto, o torcedor pagará apenas R$ 50,00 (cinquenta reais) no setor Norte e R$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) na cadeira Premium. No momento da compra, o interessado deve escolher a opção “meia solidária” e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.933/2012.

Os gêneros alimentícios serão entregues ao projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.598.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

**Isenção de imposto para importados diminui competitividade, diz CNC**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://www.poder360.com.br/economia/isencao-de-imposto-para-importados-diminui-competitividade-diz-cnc/ |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | PODER360 |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Isenção de imposto para importados diminui competitividade, diz CNC

*Levantamento mostra que a cada 1% de diferença de preço com importados, varejo nacional tem 0,49% de queda nas vendas*

A CNC protocolou uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) contra a desoneração de imposto federal de importação para bens de pequeno valor (até US$ 50) destinados a pessoas físicas no Brasil

Divulgação/Shopee

PODER360 18.jan.2024 (quinta-feira) - 16h38

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

Um estudo realizado pela CNC (Confederação Nacional do Comércio) mostra que a cada 1% de diferença de preço em relação ao produto importado pelo programa Remessa Conforme, o varejo brasileiro tem 0,49% de queda nas vendas. Ou seja, segundo o levantamento, com a isenção de impostos para produtos importados que custam até US$ 50 (cerca de R$ 245), a competitividade diminui.

Os setores mais afetados são os de farmácia e perfumaria, com impacto de 0,87%, de acordo com a pesquisa. São seguidos por vestuário e calçados (0,64%).

receba **alertas grátis** do Poder360

O estudo da CNC também indica que, para um empresário importar o mesmo produto anunciado até US$ 50 em lojas de comércio eletrônico, o custo tributário varia entre 63% e 90%. Isso elevaria o preço de venda ao consumidor desse mesmo produto a R$ 546, no mínimo.

## ENTIDADES VÃO AO STF

Em razão do prejuízo atribuído à isenção de imposto pela CNC, a confederação, junto com a CNI (Confederação Nacional da Indústria), protocolou uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no STF (Supremo Tribunal Federal) contra a desoneração de imposto federal importação para bens de pequeno valor (até US$ 50) destinados a pessoas físicas no Brasil.

A informação de que a ação seria protocolada na Corte foi divulgada na 3ª feira (16.jan). Eis a íntegra (PDF – 801 kB).

O documento apresentado diz que a medida viola questões como a isonomia no mercado, a livre concorrência, o mercado interno como patrimônio nacional e o desenvolvimento do país.

*"Não se nega que a população deve ter a liberdade de acesso aos mais diversos bens, sejam eles importados ou nacionais. O que se critica é que este acesso não pode ser instituído às custas de elevado prejuízo aos setores produtivos nacionais e, especialmente, elevado prejuízo socioeconômico"*, diz o texto.

## REMESSA CONFORME

O governo federal publicou em junho de 2023 as regras para a remessa de produtos adquiridos on-line em empresas do exterior. Conforme a portaria, as compras de até US$ 50 não serão taxadas por impostos federais desde que sejam destinadas

a pessoas físicas e a companhia responsável pela venda atenda a alguns requisitos, mas pagam ICMS, imposto estadual sobre circulação de mercadorias e serviços –**a alíquota é de 17%**.

As empresas fazem parte do programa Remessa Conforme, da Receita Federal. Shopee, Aliexpress e Shein já aderiram ao programa.

A regra –que passou a vigorar no país desde 1º de agosto de 2023– permite que empresas estrangeiras exportem produtos de até US$ 50 para o Brasil sem pagar impostos federais. Eis a íntegra da portaria (PDF – 67 kB).

**Para cada 1% de diferença de preço em relação aos importados, varejo tem queda de 0,49%**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://diariodorn.com.br/para-cada-1-de-diferenca-de-preco-em-relacao-aos-importados-varejo-tem-queda-de-049/ |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | DIÁRIO DO RN |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Para cada 1% de diferença de preço em relação aos importados, varejo tem queda de 0,49%

Estudo da CNC aponta que isenção do imposto de importação até US$ 50 provoca perda de competitividade. Confederações ajuizaram ação no STF questionando o programa Remessa Conforme

*Foto: Divulgação Fecomércio*

Um estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mediu o impacto da isenção do imposto de importação em produtos adquiridos por pessoas físicas com valor até US$ 50 sobre o varejo nacional. Para cada 1% de diferença de preços em relação ao produto importado pelo regime Remessa Conforme, há perda média de 0,49% no faturamento. Os mais afetados são os setores de farmácia e perfumaria, com o maior impacto (0,87%), seguidos por vestuário e calçados (0,64%).

O estudo indica que, para um empresário importar o mesmo produto anunciado até US$ 50 (aproximadamente R$ 250) em lojas de comércio eletrônico, o custo tributário varia entre 63% e 90%. Isso elevaria o preço de venda ao consumidor desse mesmo produto a R$ 546, no mínimo.

**Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada no STF**

Por conta dos prejuízos provocados à competitividade do setor produtivo brasileiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) protocolaram na noite desta quarta-feira (17 de janeiro) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do imposto de importação para bens de pequeno valor, destinados a pessoas físicas no Brasil. A ADI pede que o Remessa Conforme seja suspenso enquanto o mérito não for julgado.

Na ADI, as Confederações apontam que os artigos 2º, inciso II, do Decreto-Lei nº 1.804/80 (com redação conferida pelo artigo 93 da Lei nº 8.383/91) e 2º, inciso II, alínea "c", da Lei nº 8.032/90 estabelecem isenção apenas entre pessoas físicas para remessas internacionais de bens sem caráter comercial. A interpretação do Ministério da Fazenda teria, nesse sentido, sido equivocada, reduzindo a zero a alíquota do imposto de importação para bens objeto de remessa postal internacional de até US$ 50, destinados a pessoas físicas, sejam eles remetidos por pessoas físicas ou jurídicas de fora do País, conforme a Portaria MF nº 612/2023, que alterou a Portaria MF nº 156/99.

Assim, por força da interpretação conforme a Constituição, a ADI requer a declaração da inconstitucionalidade das medidas que possibilitam a isenção do imposto de importação, já que configuram violações aos princípios da isonomia, da livre concorrência, do mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional. Conforme dados da CNI, em 10 anos, entre 2013 e 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US$ 800 milhões para US$ 13,1 bilhões, montante que representou 4,4% do total de bens importados em 2022.

**Para cada 1% de diferença de preço dos importados, varejo tem 0,49% de queda**

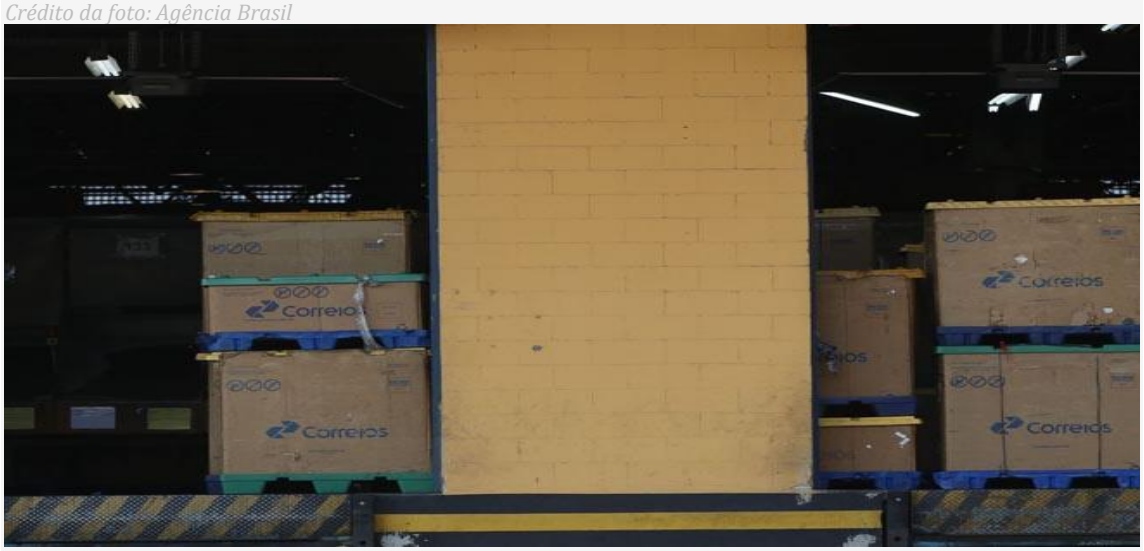
| | |
|---|---|
| **Link** | https://defato.com/economia/112810/para-cada-1-de-diferena-de-preo-dos-importados-varejo-tem-049-de-queda |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | PORTAL DE FATO |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Para cada 1% de diferença de preço dos importados, varejo tem 0,49% de queda

*Estudo indica que para um empresário importar o mesmo produto anunciado até US$ 50 (R$ 250) em lojas de comércio eletrônico, custo tributário varia entre 63% e 90%. Isso elevaria o preço de venda ao consumidor desse mesmo produto a R$ 546, no mínimo*

---

*Crédito da foto: Agência Brasil*




Produtos importados

Um estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mediu o impacto da isenção do imposto de importação em produtos adquiridos por pessoas físicas com valor até US$ 50 sobre o varejo nacional. Para cada 1% de diferença de preços em relação ao produto importado pelo regime Remessa Conforme, há perda média de 0,49% no faturamento. Os mais afetados são os setores de farmácia e perfumaria, com o maior impacto (0,87%), seguidos por vestuário e calçados (0,64%).

O estudo indica que, para um empresário importar o mesmo produto anunciado até US$ 50 (aproximadamente R$ 250) em lojas de comércio eletrônico, o custo tributário varia entre 63% e 90%. Isso elevaria o preço de venda ao consumidor desse mesmo produto a R$ 546, no mínimo.

Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada no STF

Por conta dos prejuízos provocados à competitividade do setor produtivo brasileiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) protocolaram na noite desta quarta-feira (17 de janeiro) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do imposto de importação para bens de pequeno valor, destinados a pessoas físicas no Brasil. A ADI pede que o Remessa Conforme seja suspenso enquanto o mérito não for julgado.

Na ADI, as Confederações apontam que os artigos 2º, inciso II, do Decreto-Lei nº 1.804/80 (com redação conferida pelo artigo 93 da Lei nº 8.383/91) e 2º, inciso II, alínea "c", da Lei nº 8.032/90 estabelecem isenção apenas entre pessoas físicas para remessas internacionais de bens sem caráter comercial. A interpretação do Ministério da Fazenda teria, nesse sentido, sido equivocada, reduzindo a zero a alíquota do imposto de importação para bens objeto de remessa postal internacional de até US$ 50, destinados a pessoas físicas, sejam eles remetidos por pessoas físicas ou jurídicas de fora do País, conforme a Portaria MF nº 612/2023, que alterou a Portaria MF nº 156/99.

Assim, por força da interpretação conforme a Constituição, a ADI requer a declaração da inconstitucionalidade das medidas que possibilitam a isenção do imposto de importação, já que configuram violações aos princípios da isonomia, da livre concorrência, do mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional. Conforme dados da CNI, em 10 anos, entre 2013 e 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US$ 800 milhões para US$ 13,1 bilhões, montante que representou 4,4% do total de bens importados em 2022.

*Fonte: Fecomércio/RN*

**CNC: Para cada 1% de diferença de preço em relação a importados, varejo tem 0,49% de queda em vendas**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://blogpautaaberta.blogspot.com/2024/01/blog-post_505.html |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG PAUTA ABERTA |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# CNC: Para cada 1% de diferença de preço em relação a importados, varejo tem 0,49% de queda em vendas

Imagem: Reprodução

Um estudo realizado pela diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgado esta semana, mediu o impacto da isenção do imposto de importação em produtos adquiridos por pessoas físicas com valor até US$ 50,00 sobre o varejo nacional.

Para cada 1% de diferença de preços em relação ao produto importado pelo regime Remessa Conforme, há perda média de 0,49% no faturamento.

Os mais afetados são os setores de farmácia e perfumaria, com o maior impacto (0,87%), seguidos por vestuário e calçados (0,64%).

O estudo produzido pela CNC indica que, para um empresário importar o mesmo produto anunciado até US$ 50,00 (aproximadamente R$ 250,00) em lojas de comércio eletrônico, o custo tributário varia entre 63% e 90%.

Deste modo, frisa informação oriunda da assessoria de imprensa da Confederação, isso elevaria o preço de venda ao consumidor desse mesmo produto a R$ 546,00, no mínimo.

**Para cada 1% de diferença de preço em relação aos importados, varejo tem 0,49% de queda nas vendas**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://www.versatilnews.com.br/2024/01/para-cada-1-de-diferenca-de-preco-em-relacao-aos-importados-varejo-tem-049-de-queda-nas-vendas/ |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG VERSÁTIL NEWS |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Para cada 1% de diferença de preço em relação aos importados, varejo tem 0,49% de queda nas vendas

*Estudo da CNC aponta que isenção do imposto de importação até US$ 50 provoca perda de competitividade. Confederações ajuizaram ação no STF questionando o programa Remessa Conforme*

Um estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mediu o impacto da isenção do imposto de importação em produtos adquiridos por pessoas físicas com valor até US$ 50 sobre o varejo nacional. Para cada 1% de diferença de preços em relação ao produto importado pelo regime Remessa Conforme, há perda média de 0,49% no faturamento. Os mais afetados são os setores de farmácia e perfumaria, com o maior impacto (0,87%), seguidos por vestuário e calçados (0,64%).

O estudo indica que, para um empresário importar o mesmo produto anunciado até US$ 50 (aproximadamente R$ 250) em lojas de comércio eletrônico, o custo tributário varia entre 63% e 90%. Isso elevaria o preço de venda ao consumidor desse mesmo produto a R$ 546, no mínimo.

**Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada no STF**

Por conta dos prejuízos provocados à competitividade do setor produtivo brasileiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) protocolaram na noite desta quarta-feira (17 de janeiro) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do imposto de importação para bens de pequeno valor,

destinados a pessoas físicas no Brasil. A ADI pede que o Remessa Conforme seja suspenso enquanto o mérito não for julgado.

Na ADI, as Confederações apontam que os artigos 2º, inciso II, do Decreto-Lei nº 1.804/80 (com redação conferida pelo artigo 93 da Lei nº 8.383/91) e 2º, inciso II, alínea "c", da Lei nº 8.032/90 estabelecem isenção apenas entre pessoas físicas para remessas internacionais de bens sem caráter comercial. A interpretação do Ministério da Fazenda teria, nesse sentido, sido equivocada, reduzindo a zero a alíquota do imposto de importação para bens objeto de remessa postal internacional de até US$ 50, destinados a pessoas físicas, sejam eles remetidos por pessoas físicas ou jurídicas de fora do País, conforme a Portaria MF nº 612/2023, que alterou a Portaria MF nº 156/99.

Assim, por força da interpretação conforme a Constituição, a ADI requer a declaração da inconstitucionalidade das medidas que possibilitam a isenção do imposto de importação, já que configuram violações aos princípios da isonomia, da livre concorrência, do mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional. Conforme dados da CNI, em 10 anos, entre 2013 e 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US$ 800 milhões para US$ 13,1 bilhões, montante que representou 4,4% do total de bens importados em 2022.

**STF deve julgar ação contra isenção de imposto de importação para compras de até US$ 50**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://www.blogdobg.com.br/stf-deve-julgar-acao-contra-isencao-de-imposto-de-importacao-para-compras-de-ate-us-50/ |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | BLOG DO BG |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# STF deve julgar ação contra isenção de imposto de importação para compras de até US$ 50

Foto: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) e o CNC (Confederação Nacional do Comércio) apresentaram ao Supremo Tribunal Federal uma ação que questiona a isenção de imposto federal para importação para bens de pequeno valor (até US$ 50 – R$ 252) destinados a pessoas físicas no Brasil.

Segundo as entidades, dados econômicos atuais mostram que a total desoneração do imposto de importação na hipótese em tela resulta em relevante impacto negativo em indicadores como crescimento do PIB, emprego, massa salarial e arrecadação tributária.

“Esta desoneração tributária das importações de bens de pequeno valor em remessas postais internacionais não possui equivalência para as transações inteiramente nacionais (que suportam integralmente a carga tributária brasileira). Disto decorrem violações aos princípios da isonomia, livre concorrência, mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional”, dizem as Confederações no documento.

A ação ainda cita que dados do Banco Central do Brasil, compilados em análise da Confederação Nacional da Indústria, mostram que entre 2013 e 2022 as importações de pequeno valor saltaram de US$ 800 milhões para US$ 13,1 bilhões, passando de uma representatividade, frente a todas as importações de bens, de 0,0% em 2013 para 4,4% em 2022.

Para as entidades, a recente explosão do comércio eletrônico é decorrência do avanço tecnológico que permite que as transações sejam feitas integralmente de maneira remota,
tornando prática e acessível a compra internacional de bens via internet, além dos fretes,
que ficaram mais baratos.

“As plataformas estrangeiras que atuam no ramo foram acusadas de aproveitarem a referida isenção do imposto de importação mediante artifícios logísticos no envio de compras. Em geral, mediante supostas remessas fraudulentas, pessoas físicas localizadas no exterior assumem a condição de remetentes das compras, bem como eventualmente há prática de subfaturamento ou fracionamento de remessas para, artificialmente, haver o preenchimento das condições para a fruição do benefício fiscal”, afirmam no documento.

A taxação de compras de produtos importados feitas em plataformas internacionacionais vem sendo discutida desde o o ano passado. A política nacional de importação de itens por pessoas físicas prevê que todas as compras desse tipo devem ser taxadas.

A Receita Federal, que fiscaliza a entrada das importações no país, notou que muitas encomendas vindas da China e de outras nações orientais tinham pessoas físicas como remetente, mas pareciam ser compras feitas em ecommerces, suspeita que foi investigada.

Ao mesmo tempo, lojas do varejo nacional começaram a pressionar o governo por uma concorrência mais justa. Elas alegam que, sem impostos, as empresas estrangeiras conseguem ter preços mais baixos, o que não é possível para os empresários locais, que lidam com uma alta carga tributária.

A Receita Federal deve intensificar a fiscalização do pagamento desse imposto, e o Ministério da Fazenda cogitou acabar com a isenção para as compras abaixo de US$ 50.

**R7**

COMENTE AQUI

**STF deve julgar ação contra isenção de imposto de importação para compras de até US$ 50**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://noticias.r7.com/brasilia/stf-deve-julgar-acao-contra-isencao-de-imposto-de-importacao-para-compras-de-ate-us-50-18012024 |
| **Data da publicação** | 18/01/2024 |
| **Veículo** | R7 |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# STF deve julgar ação contra isenção de imposto de importação para compras de até US$ 50

Segundo as entidades, dados econômicos mostram que a total desoneração do imposto resulta em relevante impacto negativo

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) e o CNC (Confederação Nacional do Comércio) apresentaram ao Supremo Tribunal Federal uma ação que **questiona a isenção de imposto federal** para importação para bens de pequeno valor (até US$ 50 - R$ 252) destinados a pessoas físicas no Brasil.

Segundo as entidades, dados econômicos atuais mostram que a total desoneração do imposto de importação na hipótese em tela resulta em relevante impacto negativo em indicadores como crescimento do PIB, emprego, massa salarial e arrecadação tributária.

"Esta desoneração tributária das importações de bens de pequeno valor em remessas postais internacionais não possui equivalência para as transações inteiramente nacionais (que suportam integralmente a carga tributária brasileira). Disto decorrem violações aos princípios da isonomia, livre concorrência, mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional", dizem as Confederações no documento.

A ação ainda cita que dados do Banco Central do Brasil, compilados em análise da Confederação Nacional da Indústria, mostram que entre 2013 e 2022 as importações de pequeno valor saltaram de US$ 800 milhões para US$ 13,1 bilhões, passando de uma representatividade, frente a todas as importações de bens, de 0,0% em 2013 para 4,4% em 2022.

Para as entidades, a recente explosão do comércio eletrônico é decorrência do avanço tecnológico que permite que as transações sejam feitas integralmente de maneira remota,
tornando prática e acessível a compra internacional de bens via internet, além dos fretes,
que ficaram mais baratos.

"As plataformas estrangeiras que atuam no ramo foram acusadas de aproveitarem a referida isenção do imposto de importação mediante artifícios logísticos no envio de compras. Em geral, mediante supostas remessas fraudulentas, pessoas físicas localizadas no exterior assumem a condição de remetentes das

compras, bem como eventualmente há prática de subfaturamento ou fracionamento de remessas para, artificialmente, haver o preenchimento das condições para a fruição do benefício fiscal", afirmam no documento.

A taxação de compras de produtos importados feitas em plataformas internacionacionais vem sendo discutida desde o o ano passado. A política nacional de importação de itens por pessoas físicas prevê que todas as compras desse tipo devem ser taxadas.

A Receita Federal, que fiscaliza a entrada das importações no país, notou que muitas encomendas vindas da China e de outras nações orientais tinham pessoas físicas como remetente, mas pareciam ser compras feitas em ecommerces, suspeita que foi investigada.

Ao mesmo tempo, lojas do varejo nacional começaram a pressionar o governo por uma concorrência mais justa. Elas alegam que, sem impostos, as empresas estrangeiras conseguem ter preços mais baixos, o que não é possível para os empresários locais, que lidam com uma alta carga tributária.

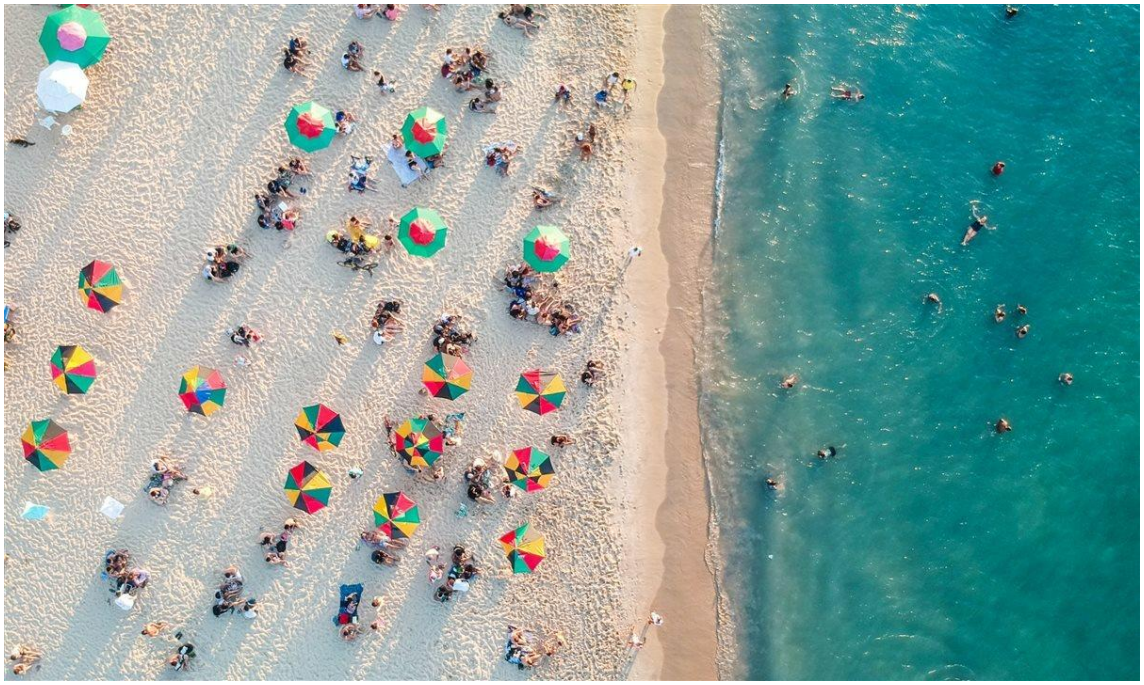
A Receita Federal deve intensificar a fiscalização do pagamento desse imposto, e o Ministério da Fazenda cogitou acabar com a isenção para as compras abaixo de US$ 50.

**Turismo terá baixo crescimento em 2024, projeta CNC**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2024/01/turismo-tera-baixo-crescimento-em-2024-projeta-cnc_202489.html |
| **Data da publicação** | 17/01/2024 |
| **Veículo** | PANROTAS |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Turismo terá baixo crescimento em 2024, projeta CNC

*Setor deve ter alta de 2,8% no ano, enquanto 2023 deve fechar com crescimento de 7,3%*



segmento do turismo registrou queda de 2,4% em novembro de 2023

A **CNC** (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) projeta um crescimento baixo para o Turismo em 2024. A perspectiva para

este ano é que a alta seja mais modesta, de **2,8%** em comparação com 2023.

No entanto, em relação a 2022, o ano deve fechar com um aumento de 7,3%. Ainda assim, novembro de 2023 registrou uma retração de 2,4% – a maior queda mensal desde maio de 2022.

Segundo o economista Fabio Benites, os preços específicos têm contribuído para desacelerar o nível de atividade. “Em novembro e dezembro, por exemplo, os reajustes nas **passagens aéreas** foram os principais responsáveis pelo avanço do índice geral de preços no País”.

## Vendas no varejo devem crescer

A CNC ainda prevê um **crescimento de 1,6%** nas vendas no varejo este ano. A entidade acredita que o setor pode se beneficiar da esperada queda do custo do crédito, que deverá impulsionar as vendas de bens duráveis. Conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), hoje (17), novembro teve um crescimento mensal de 0,1% no volume de vendas no varejo. Na comparação com novembro de 2022, o crescimento foi de 2,2%.

A Confederação ainda revisou para baixo sua previsão de crescimento das vendas no varejo, em 2023, de 2% para 1,8%. A inflação mais baixa em novembro não foi o bastante para garantir o avanço no consumo das famílias e impulsionar o setor.

## Setor de serviços é menos dependente do crédito

Para o setor de serviços, a CNC estima que 2023 tenha fechado com um **crescimento de 2,5%**. E, para 2024, o crescimento deve ser um pouco menor, na casa dos 2,1%. A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada em 16 de janeiro pelo IBGE, o volume de receitas avançou 0,4% no penúltimo mês do ano passado, puxado especialmente pelo consumo das famílias, cuja variação no período alcançou 2,2%.

“Os serviços têm se destacado nos últimos anos como o setor mais dinâmico da economia brasileira, especialmente por ser um setor menos dependente das condições de crédito”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

**Desenrola para empresas deve sair neste trimestre, diz Márcio França**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/desenrola-para-empresas-deve-sair-neste-trimestre-diz-marcio-franca |
| **Data da publicação** | 17/01/2024 |
| **Veículo** | AGÊNCIA BRASIL |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

**Economia**

# Desenrola para empresas deve sair neste trimestre, diz Márcio França

***Segundo o ministro, programa deve beneficiar 7 milhões de MEIs***

O lançamento da versão para empresas e microempreendedores individuais (MEI) do Programa Desenrola deve sair no primeiro trimestre, disse nesta quarta-feira (17) o recém-empossado ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França. Segundo ele, o programa deve beneficiar cerca de 7 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) com dívidas com o governo, de um universo de 15 milhões no país.

“O presidente Lula ontem me encomendou algumas tarefas, dentre as quais criar um Desenrola específico para pessoa jurídica”, disse França após reunir-se o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O novo ministro declarou que Haddad mostrou-se “muito simpático” a uma versão do Desenrola para pessoas jurídicas e prometeu que a equipe econômica fará os cálculos para o programa.

“O Haddad está muito otimista com relação aos números, e a gente acha que neste primeiro trimestre já tem condição de fazer alguma coisa”, destacou.

Esse é o primeiro avanço do programa desde que a ideia foi apresentada pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, em novembro do ano passado.

De acordo com Márcio França, a versão do Desenrola para as empresas deve contemplar dívidas do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Ele não descartou que o programa seja implementado em fases, como ocorreu com a versão para pessoas físicas

do Desenrola, que começou em julho do ano passado e terminará em 31 de março.

## Simples Nacional

Em relação ao Simples Nacional, França disse que o governo analisa uma possível prorrogação do prazo para as micro e pequenas empresas optarem pelo regime especial de tributação. Originalmente, o prazo de adesão ao Simples Nacional acaba em 31 de janeiro, mas a data pode ser adiada para abril ou maio. “Essa prorrogação é possível fazer em uma resolução. É mais simples. Nesse período da prorrogação, a gente prepara o Desenrola”, afirmou.

“A gente acha que esse prazo, para efeito do Simples, poderia ser empurrado para a frente, para poder coincidir com o Dia das Mães, quer dizer, dar essa folga a todos os Simples do Brasil”, disse França. O novo ministro disse que Haddad deverá dar uma resposta sobre uma eventual extensão do prazo até o fim desta semana.

## Reforma tributária

Além de conversarem sobre ajudas específicas aos negócios de menor porte, França e Haddad discutiram os efeitos da reforma tributária sobre as micro e pequenas empresas. “Essa janela de oportunidade que se abriu com a reforma tributária é o instante certo para que as alterações sejam feitas”, explicou o ministro do Empreendedorismo.

Márcio França propôs uma possível revisão dos limites de faturamento para o microempreendedor individual. “A nossa proposta para o ministro Haddad é que seja feito num formato de rampa, como é feito na questão do Imposto de Renda. Que não se use cortes abruptos [entre o MEI e as micro empresas]. Por exemplo, quem recebe hoje R$ 7,5 mil por mês e quem recebe R$ 300 pagam os mesmos R$ 76 [de contribuição mensal], não parece correto. Se você tivesse um formato de rampa, cada um pagaria pelo seu faturamento.”

**Desenrola para empresas pode sair no 1º trimestre, afirma ministro Márcio França**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/desenrola-para-empresas-pode-sair-no-1o-trimestre-afirma-ministro-marcio-franca/ |
| **Data da publicação** | 17/01/2024 |
| **Veículo** | INFOMONEY |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Desenrola para empresas pode sair no 1º trimestre, afirma ministro Márcio França

## Programa deve ter um foco especial para devedores que contraíram crédito no Pronampe

Publicidade

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), afirmou nesta quarta-feira (17) que há condições para o governo finalizar no primeiro trimestre o desenho do Desenrola para empresas, voltado para micro e pequenos empresários. Segundo o ministro, o programa deve ter um foco especial para devedores que contraíram crédito dentro do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), criado na pandemia.

França afirmou que, no caso de Microempreendedores individuais (MEI), há 44% de inadimplência dentro do Pronampe. Ainda de acordo com ele, 7 milhões de MEIs devem ao governo.

“O Pronampe emprestou perto de R$ 50 bilhões. Não faz sentido que cobrasse das pessoas juros mais a Selic. Elas se enrolam, não conseguem crédito, temos que aproveitar essa janela aqui (…) Nesse primeiro trimestre (pode sair o Desenrola). O Haddad está otimista sobre números, talvez no primeiro trimestre já tenha condições”, disse França a jornalistas após sair de reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lembrando que o patamar de juros para o programa ainda está sendo estudado.

Segundo França, o tema da reunião com o chefe da equipe econômica foi o impacto a MEIs e a pequenas empresárias gerado pela reforma tributária. Além da criação do Desenrola voltado a esse público, o ministro também quer aproveitar a janela de reformas para rever os limites do MEI, que é uma modalidade do Simples Nacional, propondo um formato de rampa que se baseia no faturamento desses empresários.

“Precisamos que todos entendam isso. Os limites estão congelados há 10 anos. A nossa proposta é que seja feito no formato de rampa, que não se use recortes abruptos; se tiver formato de tampa cada um pagaria por seu faturamento”, defendeu França, lembrando, por sua vez, que a mudança exigiria uma alteração legal.

Ele também comentou a ideia de instituir um cartão de identificação para MEIs, que permita que esses empresários tenham acesso a empréstimos específicos e mais vantajosos, como acontece no caso do agro.

Além disso, o ministro defendeu que, enquanto o Desenrola para as micro e pequenas empresas é elaborado, seja prorrogado o prazo até abril ou maio para que as empresas excluídas do Simples por dívidas com a Receita solicitem o reenquadramento no regime de tributação, em vez de encerrar esse período em 31 de janeiro. França disse que trouxe essa ideia para Haddad na reunião, e o ministro da Fazenda avaliará se é viável.

**Desenrola para empresas deve sair no 1º trimestre, diz Márcio França**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://www.metropoles.com/brasil/desenrola-para-empresas-deve-sair-no-1o-trimestre-diz-marcio-franca |
| **Data da publicação** | 17/01/2024 |
| **Veículo** | METRÓPOLES |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Desenrola para empresas deve sair no 1º trimestre, diz Márcio França

**Ministro do Empreendedorismo, Márcio França, tratou do tema em reunião com Haddad. Desenrola é o programa de renegociação de dívidas**

Ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, **Márcio França** disse, nesta quarta-feira (17/1), que o governo vai lançar o Desenrola para empresas ainda no primeiro trimestre do ano. A ideia

foi ventilada em novembro pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, da Indústria, Comércio e Serviços (**MDIC**), **Geraldo Alckmin**.

Lançado em 2023, o **Desenrola Brasil** é o programa de renegociação de dívidas de pessoas físicas do governo federal, cujo objetivo é limpar o nome de brasileiros endividados e retomar o potencial de consumo da população. O programa, que se encerraria em dezembro do ano passado, foi estendido por mais três meses, até março de 2024.

“O presidente Lula, ontem, me encomendou algumas tarefas, dentre as quais criar um Desenrola específico para pessoa jurídica”, disse França, nesta quarta, após reunião com o ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, na sede da Fazenda. Segundo França, Haddad é “muito simpático” à ideia do Desenrola para empresas e sua equipe fará os cálculos necessários para implementar o programa.

**“O Haddad está muito otimista com relação aos números e a gente acho que nesse primeiro trimestre já tem condição de fazer alguma coisa para isso”, completou França.**

Do universo de 15 milhões de microempresários individuais (MEIs) em atuação no país, França indicou que 7 milhões têm dívidas com o governo.

Play Video

O ministro salientou que muitos empresários pequenos tomaram dinheiro emprestado por intermédio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), adotado em 2020, no início da pandemia, e agora ficaram inadimplentes.

A reunião entre França e Haddad tratou dos impactos da recém-promulgada emenda constitucional da **Reforma Tributária** sobre as microempresas e empresas de pequeno porte.

“Essa janela de oportunidade que abriu com a reforma tributária é o instante certo para as alterações sejam feitas”, afirmou ele, citando como exemplo uma possível revisão dos limites de faturamento. “A nossa proposta para o ministro Haddad é que seja feito num formato de rampa, como é feito na questão do Imposto de Renda. Que não se use cortes abruptos. Por exemplo, quem recebe hoje R$ 7.500 por mês e quem recebe R$ 300 paga os mesmos R$ 70 (de contribuição mensal), não parece correto. Se você tivesse um formato de rampa, cada um pagaria pelo seu faturamento.”

## *Extensão de prazos*

Ainda de acordo com o ministro do Empreendedorismo, outra missão dada pelo presidente Lula a ele foi uma extensão dos prazos para os MEIs colocarem as contas em dia.

O prazo para quem for declarar que vai ser MEI ou aderir ao **Simples Nacional** termina em 31 de janeiro. “A gente acha que esse prazo, para efeito do Simples, poderia ser empurrado para a frente, para poder coincidir com o Dia das Mães, quer dizer, dar essa folga a todos os Simples do Brasil”, disse França.

Ele disse que Haddad deverá dar uma resposta sobre essa possível extensão de prazo até o fim desta semana.

**Bares e restaurantes estimam aumento de faturamento no carnaval**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/bares-e-restaurantes-esperam-aumento-de-faturamento-no-carnaval |
| **Data da publicação** | 17/01/2024 |
| **Veículo** | AGÊNCIA BRASIL |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Bares e restaurantes estimam aumento de faturamento no carnaval

## *Melhores resultados são esperados no Rio, Recife e Belo Horizonte*

ouvir:

Pesquisa feita pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o setor deverá faturar, no carnaval deste ano, até 15% mais do que no ano passado em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e no Recife.

“Estamos animados”, disse nesta quarta-feira (17) à **Agência Brasil** o presidente executivo da entidade, Paulo Solmucci. Referindo-se ao Rio de Janeiro, onde passou o *réveillon*, Solmucci mostrou-se impressionado com a quantidade de estrangeiros, as ruas cheias. “Aquela alegria que a gente via no Rio parece que voltou. Os restaurantes lotados, os bares. Sensação de segurança. E minha expectativa é que o carnaval vá nessa toada também.”

No entanto, as expectativas de aumento no faturamento variam em algumas capitais que têm carnaval de rua animado, como Salvador e São Paulo, que projetam aumento de até 10%. “Mesmo assim, é um excelente resultado, porque são 10% sobre o ano anterior. É um crescimento espetacular”, afirmou Solmucci. No ano passado, a venda de empreendimentos do setor aumentou 30%. Segundo a Abrasel, a alta foi obtida na comparação com o mesmo período de 2022, quando ainda havia influência da pandemia da covid-9, e muitas cidades optaram por não realizar o carnaval.

Solmucci apontou duas razões para a expectativa otimista. “O setor é impactado, basicamente, por dois fatores: gente trabalhando e renda para consumo. No ano passado, tivemos quase 2 milhões de novos postos de trabalho, coisa positiva para todo mundo, e duas notícias boas que liberaram renda para consumo: a queda da inflação, especialmente inflação de alimentos, que libera muitos recursos da população, em especial da classe mais pobre; e

a queda da taxa de juros. Se não fossem as caríssimas passagens aéreas, o resultado seria melhor ainda."

## Turismo

Na opinião de Solmucci, apesar de os elevados preços das passagens aéreas, o turismo não foi prejudicado porque o tráfego de ônibus melhorou. "O turismo de ônibus cresceu assustadoramente e chegou a quadruplicar em um ano. E o bacana é que a qualidade dos ônibus melhorou muito."

Com dois filhos morando no Rio de Janeiro, o presidente da Abrasel comentou que, além da melhoria na qualidade dos equipamentos, os preços das passagens de ônibus interestaduais equivalem, em muitos casos, a um sexto do das passagens aéreas e com tempo de deslocamento muito semelhante, à exceção de trechos com distâncias grandes. "Isso tem permitido que o turismo avance, mesmo com as dificuldades da passagem aérea."

Solmucci destacou também que foi muito importante para o setor de bares e restaurantes e de comércio e serviços não ter havido mudanças na questão do parcelamento do cartão de crédito. "O cenário é positivo", afirmou.

O dono do bar Braseiro Labuta, localizado na capital fluminense, Lúcio Vieira, aguarda o início dos eventos carnavalescos com entusiasmo.

Vieira disse que o turismo vem funcionando muito bem, com a rede hoteleira carioca apresentando o melhor resultado dos últimos seis anos. "A expectativa é que isso se mantenha no carnaval e que o Rio de Janeiro fique ainda mais cheio e movimentado. Isso se reflete no nosso setor. Então, a sensação é de bastante otimismo."

## Comércio

O comércio lojista do município do Rio de Janeiro também espera aquecimento nas vendas, não só durante o carnaval, mas nos meses do verão, acima de 2,5% na comparação com igual período do ano passado.

De acordo com o presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio), Aldo Gonçalves, tanto o verão quanto o carnaval têm significado especial para o comércio carioca. "É uma estação que coincide com a alta temporada turística, reunindo, ao mesmo tempo, férias escolares e carnaval. Um pacote perfeito dentro de uma embalagem bem tropical: o calor".

Gonçalves destacou que essas coincidências colaboram para o crescimento das vendas, principalmente de produtos da estação, como moda praia, roupas feminina e infantil especializadas, acessórios para fantasias

e *souvenirs* (lembranças). “Os lojistas estão animados com o grande número de visitantes na cidade e esperam uma presença ainda maior de turistas nacionais e estrangeiros para o carnaval."

**Comércio da Cidade Alta perde mais lojas**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://tribunadonorte.com.br/natal/comercio-da-cidade-alta-perde-mais-lojas/ |
| **Data da publicação** | 19/01/2024 |
| **Veículo** | TRIBUNA DO NORTE |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Comércio da Cidade Alta perde mais lojas

Várias lojas grandes, como Americanas e Magazine Luiza, fecharam as portas - Foto: Alex Regis

- Publicidade -

Após o fechamento das lojas Marisa, C&A, Magazine Luiza e Americanas na Cidade Alta, os comerciantes se mostram desmotivados com a situação. Devido o alto valor dos alugueis dos prédios, o que tem acontecido no local é a evasão das lojas. Mais um comércio que terá suas portas fechadas é a Di Santino.

Segundo o gerente, Hakeilson de Araújo, a loja se tornou mais uma que decidiu fechar por não ter o retorno financeiro necessário e ainda precisar pagar um aluguel caro.

A loja que antes tinha de 12 a 15 funcionários, agora só tem 8, e com esse fechamento, eles vão ficar sem emprego, diz o gerente. "Me sinto triste por ter vivido tanto tempo bom aqui e hoje passar por essa situação. Mas continuo torcendo para que esse cenário seja revertido", conta Hakeilson. Na Di Santino, os 8 funcionários já estão de aviso prévio e a previsão é que seja fechada no dia 27 deste mês. O gerente fala que para mudar isso seria necessário um conjunto de fatores realizados pelos empresários, locatários e poder público. "Eles [os empresários] precisam reconhecer que aqui não é mais o comércio de 10 anos atrás. Os aluguéis são bem caros. Eles não vêem a situação que estamos vivendo, apenas se baseiam no reajuste", ressalta.

Os comerciantes estão indo embora porque também não há mais o mesmo fluxo de clientes, diz o gerente. Essa diminuição de pessoas comprando, continua, é devido o bairro ter poucas lojas abertas. "Houve um efeito dominó. Várias lojas fechando uma atrás da outra e assim o bairro não tem tantas variedades a oferecer. Cada loja que fechar daqui em diante vai fazer com que menos pessoas venham aqui", explica Hakeilson.

O fechamento da Marisa não afetou tanto a vida dos funcionários como vai afetar os da Di Santino. A Marisa quando foi encerrar as atividades no bairro Cidade Alta, realocou os funcionários para outra unidade. Enquanto na Di Santino, muitos ficaram desempregados.

A Rizolandia Martes, dona de um salão no bairro, compartilhou sua tristeza em ver o local perder a movimentação que tinha quando ela abriu o salão há 9 anos. "Hoje eu só fiz um cabelo. Agora tenho que complementar minha renda vendendo picolé e pipoca, mas nem isso está dando conta. Eu tirei meu comércio

de onde eu moro, em Felipe Camarão, para atingir mais pessoas aqui, mas depois que uma loja foi fechando atrás da outra, até meu serviço foi afetado”, conta a comerciante.

Ela lembra que há pelo menos 4 anos, o bairro ficava cheio de comerciantes e clientes nas ruas. Hoje em dia, é comum ver mais moradores de rua do que potenciais clientes.

Portas fechadas, calçadas pouco movimentadas e desânimo. É isso que se encontra na Avenida Rio Brando que era repleta de lojas, ambulantes e potenciais clientes. Só nela há mais de 10 lojas que foram fechadas. Para o ambulante que trabalha na Cidade Alta há 33 anos, Francisco de Assis de Lima, os impostos altos também afetam os comerciantes pequenos. Isso porque quanto mais loja no bairro, maior é a chegada de clientes. “O mês mais movimentado aqui sempre foi dezembro, agora ele virou um mês qualquer. Eu vendia em frente a Americanas, mas ela fechou e eu vim para a frente de onde era a Marisa. Eu acho que esse cenário só pode mudar se houver uma diminuição nos impostos”, conta o vendedor.

Outra vendedora local é a Silmaria França, funcionária da Que Linda. Silmaria afirma que não tem expectativa de que o bairro volte a ser o que era antes. “Depois da pandemia até que o comércio ficou movimentado, mas depois, principalmente das obras que iniciaram e nunca mais pararam, o fluxo de pessoas foi diminuindo. Tanto é que nossa loja fechava às 19h, hoje em dia às 17h30 já estamos indo embora”, explica.

A loja funciona há 23 anos e encontra dificuldades. “As pessoas deviam apoiar mais a cidade. Aqui é um polo comercial e essa situação afeta o trabalho das pessoas. Aqui também não tem uma infraestrutura boa”, diz Silmaria.

**Centro de Natal perde mais lojas**

| | |
|---|---|
| **Link** | https://tribunadonorte.com.br/natal/comercio-da-cidade-alta-perde-mais-lojas/ |
| **Data da publicação** | 19/01/2024 |
| **Veículo** | TRIBUNA DO NORTE |
| **Classificação** | NOTÍCIA DE INTERESSE |

# Centro de Natal perde mais lojas

**« DESALENTO »** Comércio da Cidade Alta vem ficando cada vez mais esvaziado e lojistas lamentam as baixas perspectivas de retomada. Magazine Luiza encerrou atividades na última semana e lojas seguem fechando

Após o fechamento das lojas Marisa, C&A, Magazine Luiza e Americanas na Cidade Alta, os comerciantes se mostram desmotivados com a situação. Devido o alto valor dos aluguéis dos prédios, o que tem acontecido no local é a evasão das lojas. Mais um comércio que terá suas portas fechadas é a Di Santino. Segundo o gerente, Hakeilson de Araújo, a loja se tornou mais uma que decidiu fechar por não ter o retorno financeiro necessário e ainda precisar pagar um aluguel caro.

A loja que antes tinha de 12 a 15 funcionários, agora só tem 8, e com esse fechamento, eles vão ficar sem emprego, diz o gerente. "Me sinto triste por ter vivido tanto tempo bom aqui e hoje passar por essa situação. Mas continuo torcendo para que esse cenário seja revertido", conta Hakeilson. Na Di Santino, os 8 funcionários já estão de aviso prévio e a previsão é que seja fechada no dia 27 deste mês. O gerente fala que para mudar isso seria necessário um conjunto de fatores realizados pelos empresários, locatários e poder público. "Eles [os empresários] precisam reconhecer que aqui não é mais o comércio de 10 anos atrás. Os aluguéis são bem caros. Eles não vêem a situação que estamos vivendo, apenas se baseiam no reajuste", ressalta.

Os comerciantes estão indo embora porque também não há mais o mesmo fluxo de clientes, diz o gerente. Essa diminuição de pessoas comprando, continua, é devido o bairro ter poucas lojas abertas. "Houve um efeito dominó. Várias lojas fechando uma atrás da outra e assim o bairro não tem tantas variedades a oferecer. Cada loja que fechar daqui em diante vai fazer com que menos pessoas venham aqui", explica Hakeilson.

O fechamento da Marisa não afetou tanto a vida dos funcionários como vai afetar os da Di Santino. A Marisa quando foi encerrar as atividade no bairro Cidade Alta, realocou os funcionários para outra unidade. Enquanto na Di Santino, muitos ficaram desempregados.

A Rizolandia Martes, dona de um salão no bairro, compartilhou sua tristeza em ver o local perder a movimentação que tinha quando ela abriu o salão há 9 anos. "Hoje eu só fiz um cabelo. Agora tenho que complementar minha renda vendendo picolé e pipoca, mas nem isso está dando conta. Eu tirei meu comércio de onde eu moro, em Felipe Camarão, para atingir mais pessoas aqui, mas depois que uma loja foi fechando atrás da outra, até meu serviço foi afetado", conta a comerciante.

ALEX RÉGIS

**Várias lojas grandes, como Americanas e Magazine Luiza, fecharam as portas**

Ela lembra que há pelo menos 4 anos o bairro ficava cheio de comerciantes e clientes nas ruas. Hoje em dia, é comum ver mais moradores de rua do que potenciais clientes.

Portas fechadas, calçadas pouco movimentadas e desânimo. É isso que se encontra na Avenida Rio Branco que era repleta de lojas, ambulantes e potenciais clientes. Só nela há mais de 10 lojas que foram fechadas. Para o ambulante que trabalha na Cidade Alta há 33 anos, Francisco de Assis de Lima, os impostos altos também afetam os comerciantes pequenos. Isso porque quanto mais loja no bairro, maior é a chegada de clientes. "O mês mais movimentado aqui sempre foi dezembro, agora ele virou um mês qualquer. Eu vendia em frente a Americanas, mas ela fechou e eu vim para a frente de onde era a Marisa. Eu acho que esse cenário só pode mudar se houver uma diminuição nos impostos", conta o vendedor.

Outra vendedora local é a Silmaria França, funcionária da Que Linda. Silmaria afirma que não tem expectativa de que o bairro volte a ser o que era antes. "Depois da pandemia até que o comércio ficou movimentado, mas depois, principalmente das obras que iniciaram e nunca mais pararam, o fluxo de pessoas foi diminuindo. Tanto é que nossa loja fechava às 19h, hoje em dia às 17h30 já estamos indo embora", explica.

A loja funciona há 23 anos e encontra dificuldades. "As pessoas deviam apoiar mais a cidade. Aqui é um polo comercial e essa situação afeta o trabalho das pessoas. Aqui também não tem uma infraestrutura boa", diz.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

## Capas dos Jornais

QUEM GANHA DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS VAI PAGAR IMPOSTO DE RENDA EM 2024 • PÁGINA 3

TRIBUNA DO NORTE

MATHEUZINHO FAZ GOLAÇO E AMÉRICA VENCE

# Vereadores confirmam anúncio da pré-candidatura de Paulinho

ELEIÇÕES 2024 O deputado federal Paulinho Freire se reuniu com 12 vereadores de Natal nesta quinta-feira (18). O encontro ocorreu em Rio do Fogo, na casa de praia do vereador Dickson Júnior, e também contou com a presença do senador Rogério Marinho. Após a reunião, representantes da Câmara Municipal confirmaram que o anúncio da pré-candidatura do parlamentar federal a prefeito de Natal será na próxima terça-feira, dia 23. A expectativa é que estejam presentes os líderes de vários partidos que se uniram ao projeto.

Ações da 3R e Petroreconcavo disparam com proposta de fusão

Avenida Jaguaruari será mão única a partir de amanhã, anuncia STTU

## Preço do GNV dispara

Natal avalia acionar a Justiça contra acordo de PPPs da Caern

Semurb entrega 613 kits para ambulantes de Ponta Negra

Esvaziamento avança

MISTURA VERÃO AGITA TOUROS

NEY MATOGROSSO É HOMENAGEADO

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

DIÁRIO DO RN
COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ELEIÇÃO NA CAPITAL

# Styvenson e Rogério apoiam candidatura de Paulinho Freire a prefeito de Natal

Senadores reforçam respaldo ao nome do parlamentar do União Brasil, que recebeu também apoio de 12 vereadores

PÁGINA 3

## PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO COMPLETA 75 ANOS

ALIANÇA

## MDB QUER INDICAR O VICE DE NATÁLIA BONAVIDES

Projeto do partido é eleger pelo menos três vereadores em Natal e participar da formação da chapa majoritária com indicação do vice do PT na capital

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.624 | SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2024 | R$ 6,90


## Deputado líder da oposição é investigado por elo com o 8/1

Carlos Jordy (PL-RJ), liderança bolsonarista no Congresso, foi alvo de buscas da PF no âmbito das investigações sobre os ataques aos três Poderes. As suspeitas são relacionadas a atos no Rio e bloqueios em estradas. Segundo a PF, o parlamentar "tinha o poder de ordenar movimentações antidemocráticas". Ele disse ser vítima de medida autoritária. Política A4

## Nunes coloca Aldo no lugar de Marta e agrada Bolsonaro

Política A9

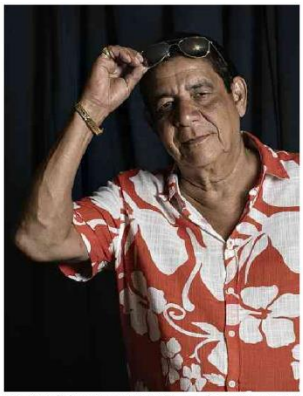
O presidente Lula (no centro) com funcionários da refinaria Abreu e Lima, na região metropolitana de Recife (PE) Wesley D'Almeida/Código 19/Folhapress

## J&F contratou Lewandowski para atuação no TJ-SP

O futuro ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, foi contratado após deixar o STF para trabalhar em processo bilionário na corte em que foi magistrado por nove anos. Agiu "dentro do pleno exercício profissional da advocacia", disse sua assessoria. Política A7

## Estado fica fora de projeto do túnel Santos-Guarujá

O governo federal pretende construir a ligação por meio de PPP, sem a participação do estado de SP. A decisão foi tomada após a gestão Lula (PT) avaliar que o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) não reservou verba para a obra em 2024. Cotidiano B3



Zeca Pagodinho, que comemora 40 anos de carreira, em seu bar na Barra da Tijuca, no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

**Ilustrada C1**

## Naquela mesa

Aos 64, Zeca Pagodinho prepara turnê, despreza o mundo das celebridades e fala com nostalgia do Rio: "Malandro antigamente não falava 'a gente vamos'. Os caras sabiam falar, liam."

**Guia C11**

Oficinas grátis em SP ensinam a dançar tango, degustar chá e criar mangá

**Saúde B5**

Clínicas privadas oferecem vacina antidengue por até R$ 490 a dose

# Petrobras diz que refinaria da Lava Jato custará R$ 8 bi

### Estatal vai retomar obra paralisada em 2015 que já consumiu R$ 90 bi

A Petrobras vai gastar entre R$ 6 bilhões e R$ 8 bilhões para concluir as obras da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, afirmou ontem o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

A construção da unidade, um dos pivôs do escândalo de corrupção da Lava Jato, foi paralisada em 2015. Até agora foram gastos US$ 18 bilhões (R$ 90 bilhões).

A retomada das obras foi celebrada em evento pelo presidente Lula (PT), responsável por iniciar o projeto em seu primeiro mandato, por meio de fracassada parceria com o então líder venezuelano Hugo Chávez.

O valor final estimado representa quase dez vezes o orçamento original, de US$ 2,4 bilhões (R$ 12 bilhões). Hoje, a refinaria opera de forma parcial. Prates defende o investimento e diz que a unidade terá receita equivalente ao seu custo no primeiro ano de operação completa, em 2028.

Lula questionou a paralisação, em meio a críticas à Lava Jato. "Imagine quanto dinheiro o Brasil perdeu com esses dez anos de obras paradas." Mercado A18

**Presidente critica empresários por desoneração** A16

## ChatGPT quer pagar jornais, afirma CEO

Sam Altman disse em Davos que está disposto a remunerar as publicações para exibir conteúdos. A plataforma foi processada pelo New York Times. A22

## Ausência de militares abre brecha para garimpo em terra yanomami

Volta da exploração ilegal coincide com falta de ações das Forças Armadas. O controle do espaço aéreo falha, o que facilita o tráfego de aviões do garimpo, e base para fiscais foi desativada. Governo diz ter realizado operações. B1

## Brasileiro gasta R$ 54 bi em apostas esportivas

De janeiro a novembro de 2023, empresas de apostas online receberam de brasileiros US$ 11,1 bilhões (R$ 54 bi), em valores de remessas ao exterior. B7

**ANÁLISE**

*Igor Gielow*

## Demonstrações de força do Irã elevam riscos da guerra

Com justificativa aceitável, a reação ao maior atentado em 45 anos, o país dos aiatolás resolveu flexionar sua musculatura militar para lembrar ao Ocidente e a Israel que gosta de operar por meio de prepostos, mas tem capacidades nada desprezíveis. Mundo A11

**EDITORIAIS A2**

*Gargalo educacional*

Acerca de retrocessos a enfrentar no ensino médio.

*Igreja e Estado*

Sobre embate em torno de tributação de pastores.

## Governo avalia limitar dedução com saúde no IR

A gestão Lula (PT) estuda impor teto ao desconto de despesas médicas no Imposto de Renda, tema politicamente sensível. Avaliações apontam que 88% do benefício, que custou R$ 17 bi em arrecadação em 2022, é direcionado aos 20% mais ricos. Mercado A15

**ATMOSFERA**

São Paulo hoje

30° 23°

0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1413-5779 34624

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

Product: OGlobo PubDate: 19-01-2024 Zone: Nacional Edition: 1 Page: PAGINA_A User: asimon@oglobo.com.br Time: 01-18-2024 22:46 Color:

**Vilão artesanal:** Pneumologistas derrubam mito de que cigarro de palha é menos nocivo que o convencional PÁGINA 17

# O GLOBO

*Irineu Marinho* (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.037 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00


RECUPERAÇÃO PÓS-PANDEMIA

## Governo prepara pacote de ajuda a companhias aéreas em crise

Medidas incluem renegociação de dívidas tributárias e linha de crédito via BNDES

O governo federal desenha um pacote de medidas destinado a ajudar companhias aéreas a sair da crise enfrentada desde a pandemia de Covid-19. A Gol, principalmente, e a Azul são as empresas em pior situação. Apenas no último mês, ambas perderam mais de R$ 2 bilhões em valor de mercado. O pacote do governo inclui a renegociação de débitos tributários e o abatimento de dívidas administrativas com a participação das aéreas no programa de passagens baratas. Além disso, há previsão de abertura de uma linha de crédito via BNDES para as companhias. PÁGINA 11


EDITORIAL
NOVO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA É ACERTO DE LEWANDOWSKI PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
*Operação da PF que atingiu bolsonarista é só o 'comecinho'* PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
*Autoridades sabem que haverá temporal, mas não como agir* PÁGINA 3

PEDRO DORIA
*Liderança da Microsoft revela que IA é o melhor negócio hoje* PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO
*Quem está ligado 24 horas, ao se perder dos fatos, pode se achar* SEGUNDO CADERNO


### Lula usa Abreu e Lima para atacar Lava-Jato

Petrobras retoma obras na refinaria onde a operação apontou desvios. Para presidente, tudo não passou de "mancomunação" da Lava-Jato com os EUA. PÁGINA 12

8 DE JANEIRO

### PF faz operação contra deputado suspeito de incitar atos golpistas

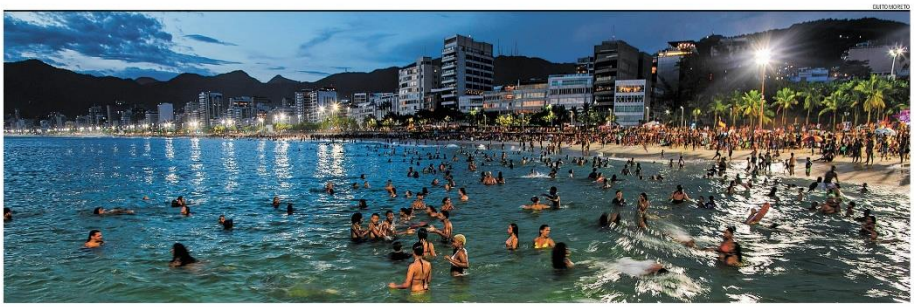
Com autorização do STF, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ), líder da oposição na Câmara, foi alvo de busca e apreensão e de quebra de sigilo sob suspeita de incitar e ajudar a organizar os ataques golpistas de 8 de janeiro. Ele nega. É a primeira vez que uma fase ostensiva da Operação Lesa Pátria, da PF, chega a um parlamentar. PÁGINA 4

ENTREVISTA/ MARIO SARRUBBO

### *'Tratarei Segurança com firmeza, sem violar direitos'*

Futuro secretário nacional de Segurança Pública defende projeto "mais rígido" na área. Ele quer coordenação com polícias estaduais contra o crime organizado e se diz a favor das políticas de saída temporária de presos, embora admita falhas pontuais, e de câmeras nas fardas policiais. PÁGINA 7

EUSTÁQUIO NORETO



### *Inimigos do fim*

Com a sensação térmica batendo recordes, o carioca retomou o já tradicional mergulho noturno nas praias da cidade, como no Arpoador. O calor intenso dará uma pausa no fim de semana, que será de chuva no Rio

### Hóspede por um dia

Com as piscinas como grande atrativo, verão aquece o mercado de *day use*, quando se paga para usar as instalações de hotel sem estar hospedado. PÁGINA 14

### Polícia prende suspeito de matar galerista e investiga circunstâncias

O cubano Alejandro Prevez foi detido a 600km do Rio, sob suspeita de matar Brent Sikkema. Polícia apura se ocorreu latrocínio e se houve mandante. Ele tem a mesma nacionalidade do ex-marido da vítima. PÁGINA 20

### No Rio, obras de mais de R$ 1 bi contra enchentes estão paradas

Dez obras contra inundações e deslizamentos no Rio e na Região Serrana, nove delas iniciadas há mais de oito anos, estão estagnadas. Município e estado alegam adequações. PÁGINA 21

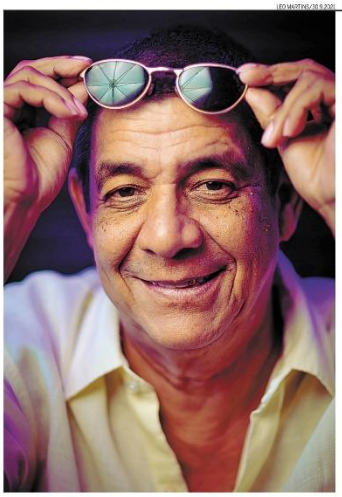
OPERADORA DE SAÚDE

### Hapvida é investigada sob acusação de descumprir decisões judiciais PÁGINA 13

### Ações na Justiça de alienação parental disparam no Brasil

Foram 5.152 processos até outubro de 2023, 13 vezes mais que o total registrado em 2014. Possível abuso na aplicação da lei gera debate. PÁGINA 9

LEO MARTINS/20 S.2021



ZECA PAGODINHO

### *'Diziam que eu não ia chegar aos 30'*

Sambista, que já disse ter perdido a liberdade ao ficar famoso e que gostaria de voltar a ser apontador de jogo do bicho, comemora os 65 anos com show no Engenhão e se prepara para cruzeiro no "Navio Zeca Pagodinho". Ele fala também do afastamento da boemia: "Às nove e meia eu *tô* na minha cama". SEGUNDO CADERNO

### Capacidade bélica do Irã surpreende Pentágono, e EUA refazem estratégia

Sofisticação exibida nos ataques com mísseis no Paquistão, no Iraque e na Síria liga alerta nos EUA e eleva preocupação com o papel iraniano de fornecedor de armas ao Oriente Médio. PÁGINA 15

### Otan anuncia maior exercício militar desde a Guerra Fria

Em demonstração de "força e unidade", organização convoca 90 mil soldados para treino que simulará invasão russa. PÁGINA 16

Entreouvindo
Dino dinovo

*— Só para relembrar: continuo pronto para o Supremo servir!*

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 19 de JANEIRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47575
estadão.com.br


Lesa Pátria __A6

# Operação da PF contra mentores do 8/1 atinge primeiro alvo no Congresso

*__ Carlos Jordy (PL-RJ) teve endereços vasculhados; investigação vê elo entre o deputado e um suspeito de liderar atos antidemocráticos*

JOSE LUCENA / THENEWS2

**Acompanhado da mulher, Carlos Jordy chega à Superintendência da PF, no Rio, para prestar depoimento na manhã de ontem**

Pela primeira vez, uma ação da Polícia Federal sobre os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 atingiu um membro do Congresso. O deputado Carlos Jordy (PL-RJ) foi alvo da 24.ª fase da Operação Lesa Pátria, contra "pessoas que planejaram, financiaram e incitaram atos antidemocráticos ocorridos entre outubro de 2022 e o início do ano 2023 no interior do Rio de Janeiro". Jordy, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), teve o gabinete na Câmara e a casa vasculhados. A PF resgatou mensagens de WhatsApp enviadas em 1.º de novembro de 2022 ao deputado para justificar os pedidos de busca, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. Nas mensagens interceptadas, Jordy conversa com um suspeito de organizar bloqueios de estradas logo após as eleições presidenciais.

**627**
**É o número de contatos interceptados entre Jordy e Carlos Victor de Carvalho, suspeito de organizar bloqueios de estradas**

**Para Jordy, ação da PF é 'pesca probatória'**

**Deputado afirmou não conhecer ninguém que esteve no 8 de Janeiro e que a PF "faz uma diligência, uma busca e apreensão, buscando encontrar alguma outra coisa".** __A6

E&N Refinaria __B4

## Obras na Abreu e Lima custarão até R$ 8 bi, prevê Petrobras

Unidade em Pernambuco, alvo da Lava Jato, será ampliada para elevar capacidade de produção de diesel. Meta é mais do que dobrar refino até 2028, informou o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

Entrevista __A8

## 'Meta é unir força do Estado e respeito a direitos humanos'

**MARIO LUIZ SARRUBBO**
Futuro secr. nac. de Segurança

Como responsável, no governo, pela segurança pública, ele diz que combate ao crime organizado será prioridade.

**Fernando Gabeira** __A5
**Segurança pública como o patinho feio**

Medicina privada A14 e A15

## Maior plano de saúde é investigado por se recusar a cumprir liminares

Parentes de pacientes da Hapvida NotreDame relatam mortes sem tratamento. Empresa diz respeitar o Judiciário.

Tensão entre vizinhos __A12

## Paquistão responde a ataque com bombardeio ao Irã; nove morrem

Autoridades paquistanesas afirmaram ter atingido base de grupo separatista na fronteira entre os dois países.

DHAVID NORMANDIO / ESTADÃO

Samba e alto-astral __C1

## DVD, shows e um tempo para os netos

Zeca Pagodinho fala ao 'Estadão' sobre a programação de seus 65 anos de idade e 40 de carreira.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Paladar __C8

## Higienópolis, entre o clássico e o moderno

A fundo __C6 e C7
Narcotráfico usa Galápagos como seu posto de gasolina

Troca __A11
Aldo Rebelo vai substituir Marta na Prefeitura de SP

Evasão de 14,3% __A18
Motoristas se queixam de pedágio sem cabine

Notas e Informações __A3
O Brasil que não deveria ter voltado

**Eliane Cantanhêde** __A8
**O 'ano da colheita' e possíveis tiros no pé**

**Pedro Doria** __B12
**O capitalismo tem uma nova rainha**


Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo


Tempo em SP
25° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1


Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

Jornal Valor --- Página 1 da edição "19/01/2024 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 18/01/2024@22:02:01

**História**
O empresário Frank Abubakir cria instituto para abrigar acervo de 50 mil peças EU&

**Revitalização urbana**
Bares e restaurantes descolados resgatam o Mercado Novo, no centro de Belo Horizonte EU&

**Turismo**
Museus, gastronomia e história no polo produtor de azeites de Jaén, na Andaluzia, o "mar de oliveiras" EU&

Sexta-feira, 19 de janeiro de 2024
Ano 24 | Número 5922 | R$ 6,00
www.valor.com.br

Valor ECONÔMICO

## Gerdau põe foco em Brasil e América do Norte

**Mônica Scaramuzzo**
De Davos (Suíça)

A Gerdau anunciou ontem a venda de suas participações nas joint ventures Diaco e Gerdau Metaldom para o grupo Inicia, sócio da siderúrgica nos empreendimentos, por US$ 325 milhões. O negócio é parte da estratégia de se concentrar nos mercados de Brasil, Estados Unidos, México e Canadá, disse ao **Valor** o presidente da companhia, Gustavo Werneck, em Davos, na Suíça. As duas empresas produzem aços longos na Colômbia, República Dominicana, Panamá e Costa Rica. "O conselho tem nos pressionado sobre a alocação futura dos investimentos. No Brasil, contudo, não dá para pensar, porque o setor está pressionado pela entrada maciça de aço chinês." **Página B5**

# Déficit com aposentadorias chega a R$ 395 bi em 12 meses, alta de 8%

**Contas públicas** O montante, quase 4% do PIB, se refere ao rombo com benefícios dos trabalhadores do setor privado, servidores federais e militares das Forças Armadas

**Edna Simão e Jéssica Sant'Ana**
De Brasília

O governo federal gastou quase R$ 395 bilhões, o equivalente a 3,95% do PIB, nos 12 meses até novembro de 2023 para bancar o déficit com o pagamento de aposentadorias e pensões de trabalhadores da iniciativa privada, servidores públicos e militares. Em relação a igual período do ano anterior, a alta foi de 8%. Os números poderiam ser piores se não fosse a Reforma da Previdência, promulgada em 2019, que estabeleceu regras mais restritivas para a concessão dos benefícios. Especialistas da área já defendem a realização de uma nova reforma no sistema. Militares, Estados e municípios, por exemplo, ficaram de fora da última reforma.

Em números absolutos, o maior rombo é no Regime Geral da Previdência Social (RGPS), que atende mais de 28 milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) de novembro, o déficit da categoria ficou em R$ 290,3 bilhões em 12 meses até novembro, alta de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Porém, o déficit da previdência dos servidores públicos e dos militares e pensionistas ligados às Forças Armadas, que totalizam pouco mais de 1 milhão de beneficiários, somou R$ 104,3 bilhões nos 12 meses encerrados em novembro.

Diferentemente da avaliação de especialistas em contas públicas, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, defende que o INSS deve ser visto como investimento, não como gasto. Entre as prioridades da Pasta estão acabar com a fila para concessão de aposentadorias e pensões, e tornar mais ágeis os processos que dependem de perícia médica. Em 2023, houve uma aceleração dos gastos com a redução das filas de espera por benefícios, que ainda afetam cerca de 1,6 milhão de pessoas. De agosto a outubro, a média mensal de requerimentos ficou acima de 1 milhão.

Para o economista Rogério Nagamine, especialista em Previdência Social, a despesa continuará crescendo como proporção do PIB. "Vai precisar de nova reforma, mas não acho que dê para falar agora. Em 2027, deveríamos voltar ao tema, atacando os dois lados: despesas e receitas." **Página A3**

## Alvo do MP-SP, Hapvida cai 6,98% na bolsa

**Beth Koike**
De São Paulo

A Hapvida NotreDame Intermédica, operadora do maior plano de saúde do país, responde a ações judiciais que somam ao menos R$ 2 bilhões, dos quais R$ 422 milhões estão provisionados, conforme balanço da companhia. Ontem, suas ações caíram 6,98% após notícia, divulgada por "O Estado de S. Paulo", de que a Hapvida é alvo de inquérito do Ministério Público do Estado por descumprir decisões judiciais sobre recusas de tratamento e fornecimento de remédios. Procurada, a empresa não se manifestou. Em nota, a Abramge, que representa as operadoras, disse que a judicialização é um problema que afeta o setor e toda a sociedade. **Página B4**

### Indicadores

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ibovespa | 18/jan/24 | -0,94 % | R$ 22,0 bi |
| Selic (meta) | 18/jan/24 | 11,75% | no ano |
| Selic (taxa efetiva) | 18/jan/24 | 11,68% | no ano |
| Dólar comercial (BC) | 18/jan/24 | 4,9793/4,9798 | |
| Dólar comercial (mercado) | 18/jan/24 | 4,9700/4,9705 | |
| Dólar turismo (mercado) | 18/jan/24 | 4,9520/5,1320 | |
| Euro comercial (BC) | 18/jan/24 | 5,3396/5,3622 | |
| Euro comercial (mercado) | 18/jan/24 | 5,3165/5,3358 | |
| Euro turismo (mercado) | 18/jan/24 | 5,6143/5,8947 | |

**Panelas sem pressão**

LEO PINHEIRO/VALOR

O chef carioca Thomas Troisgros fala, à "Mesa com o Valor", dos primeiros restaurantes que criou sem ter o pai, Claude Troisgros, como sócio, e sobre as vantagens de apostar em receitas simples. EU&

# Depois de Remessa Conforme, há aumento de receita com impostos

**Adriana Mattos, Jéssica Sant'Ana e Guilherme Pimenta**
De São Paulo e Brasília

No centro de uma disputa no Supremo Tribunal Federal envolvendo, de um lado, o Ministério da Fazenda e, do outro, entidades da indústria e do varejo, o programa Remessa Conforme — que concede isenção do Imposto de Importação para encomendas de até US$ 50 em plataformas digitais — proporcionou uma arrecadação de R$ 700,5 milhões entre agosto e dezembro do ano passado, após o início do sistema. Os dados fazem parte de levantamento da Receita Federal, ao qual o **Valor** teve acesso.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio (CNC) movem ação direta de inconstitucionalidade (Adin) contra o programa, sob alegação de falta de isonomia no tratamento tributário e concorrência desleal por parte de fornecedores estrangeiros, principalmente chineses.

Fontes ouvidas pelo **Valor** destacam que, apesar da isenção, houve crescimento da arrecadação devido ao aumento no número de registros de Declaração de Importação de Remessas (DIR) — a adesão dos lojistas ao programa é voluntária —, que passaram de 2,4% do total das remessas postais, entre agosto e dezembro de 2022, para pouco mais de 60% no mesmo intervalo do ano passado. Deste total, 44% foram declarados dentro do Remessa Conforme, alcançando, ao menos parcialmente, o objetivo do governo de elevar a arrecadação.

Além disso, o aumento pode refletir uma melhora na fiscalização da entrada de remessas no país, para evitar fraudes. Até meados de 2023, lojistas hospedados nas plataformas adulteravam dados de encomendas para incluí-las na faixa de isenção do imposto. Procurada, a Receita Federal não comentou. **Página B1**

Metas desafiadoras também na vida pessoal
**Rony Meisler** **B2**

ENERGIA + Esse é o nosso esporte
engie LET'S ACT TOGETHER

SAÚDE MENTAL E NETWORKING EM QUADRA
Prática do beach tennis se expande no Brasil impulsionada por arenas montadas em São Paulo e voltadas para lazer de líderes empresariais
Caderno Eu& - Página 3

# Exportações de frutas batem recorde

**Cleyton Vilarino**
De São Paulo

As receitas com as exportações brasileiras de frutas bateram recorde em 2023, alcançando US$ 1,34 bilhão, alta de 23,5% sobre o ano anterior. O desempenho mais fraco de países concorrentes, com suas produções afetadas pelo El Niño, ajudaram no resultado.

Melão, manga e uva responderam por quase metade de todo o volume exportado pelo país no ano passado. O fenômeno climático deve perder força nos próximos meses, mas seguirá impactando a concorrência, dizem analistas. Assim, a expectativa é de mais um ano favorável para as exportações brasileiras.

"Quando há irrigação, a gente tem controle da água e produto de qualidade durante o ano todo. Então, essa arrancada do segundo semestre [nas exportações] se deveu aos locais onde temos irrigação", diz o presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), Guilherme Coelho. **Página B8**

DMS
JHSF apresenta
BOA VISTA VILLAGE
GOLF · SURF · TENIS · EQUESTRE · TOWN CENTER
O EMPREENDIMENTO DE CAMPO COM AMENITIES PARA TODAS AS PRAIAS.
VEJA NAS PÁGINAS A6 E A7.

### Destaques

**Brasil indica novo diretor no Bird**
O economista Marcos Vinicius Chiliatto será o novo diretor-executivo para o Brasil e mais oito países no Banco Mundial. Indicado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Chiliatto assume o posto em 5 de fevereiro. Ele vai substituir Erivaldo Gomes. **A4**

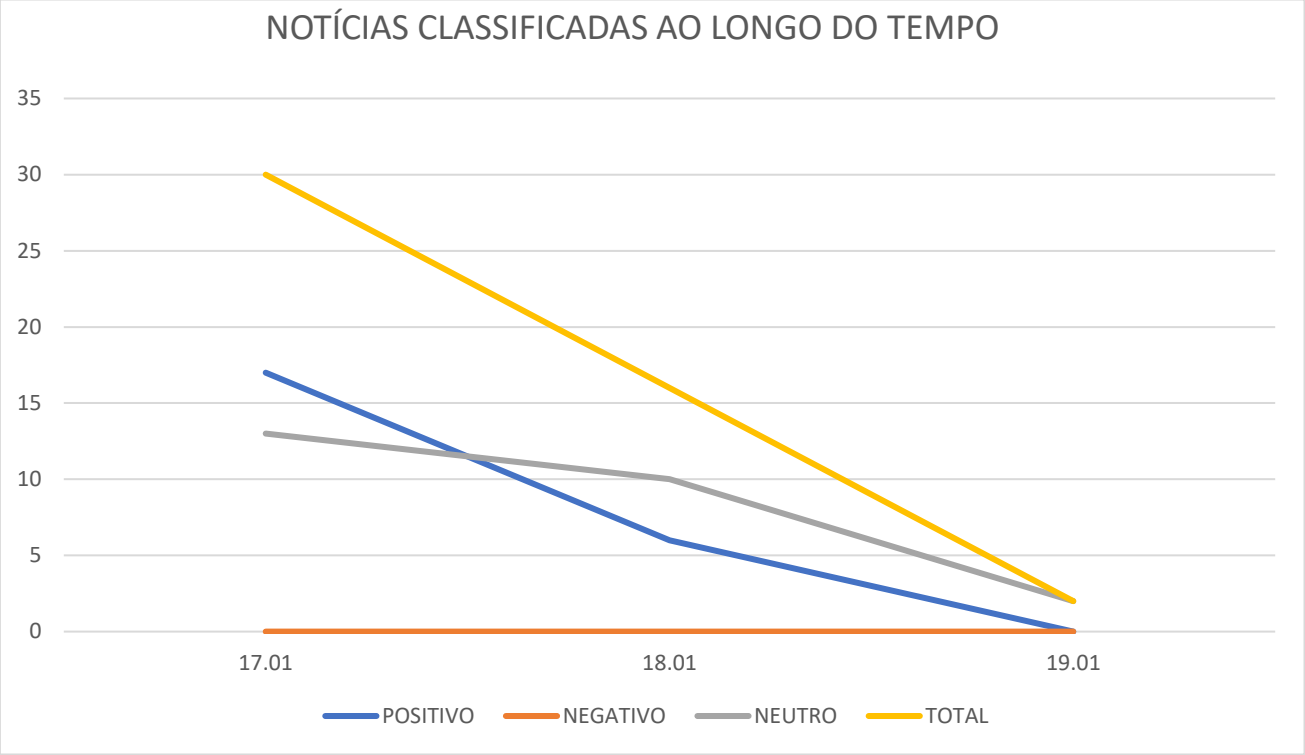
**Seguro garantia**
Mudanças legais e infralegais deverão impulsionar o seguro garantia, que substitui fianças bancárias e depósitos em processos judiciais e para assegurar grandes obras. A expectativa é que a captação em prêmios possa chegar a R$ 7 bilhões em 2026. **C1**

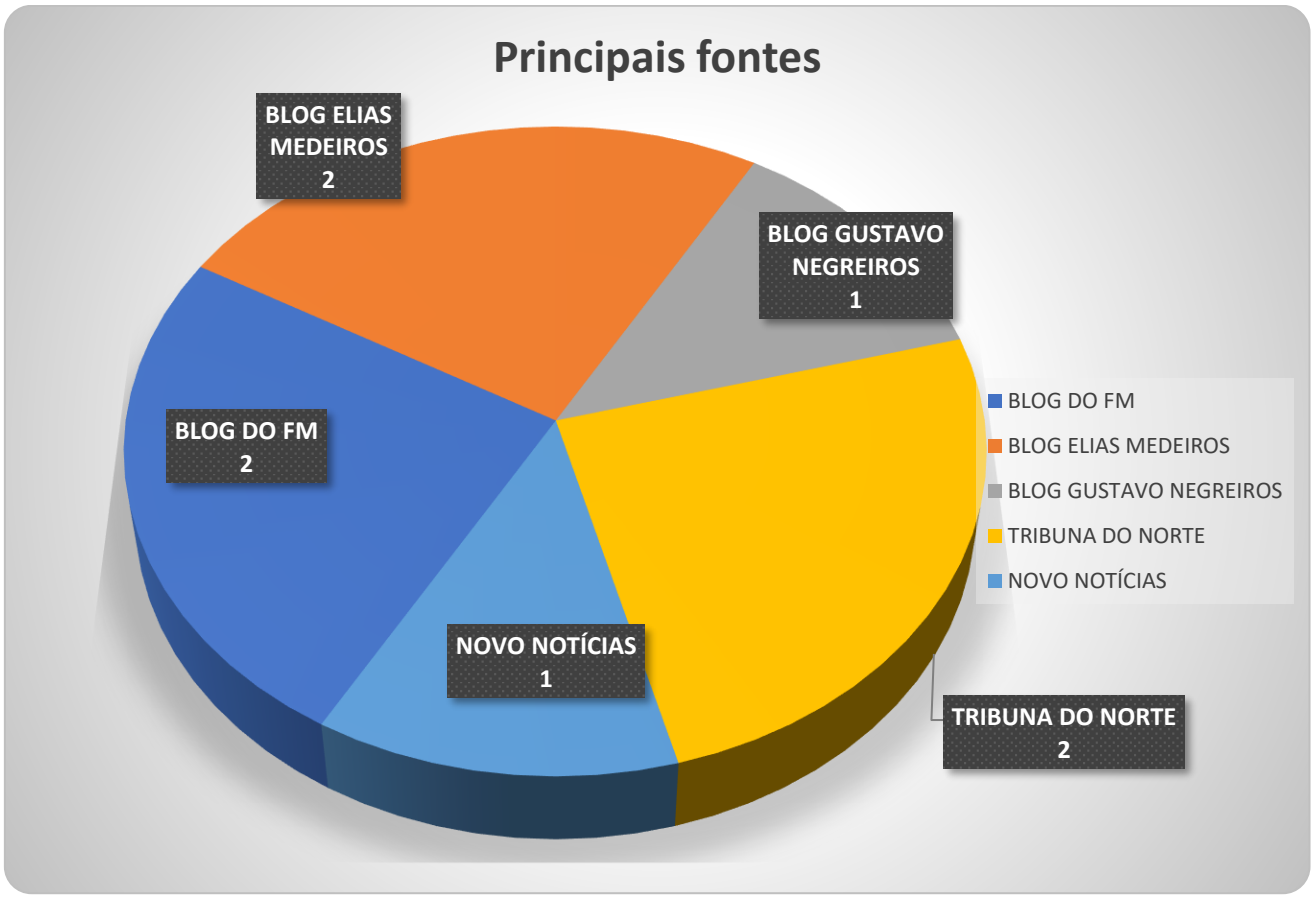
**TRTs punem litigância de má-fé**
A Justiça do Trabalho tem sido menos tolerante com as partes que faltam com a ética, mentem ou agem de forma desleal no processo. No ano passado, em todo o país, foram 118 mil condenações por litigância de má-fé, alta de 105% em dez anos. **E1**

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

## GRÁFICOS




Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA